

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19/03/2026

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, com início às 08h30, em 1ª (primeira) chamada, realizou-se a 24ª Reunião Ordinária da 1ª Mesa Diretora, do 7º Conselho de Administração do IPRESB, de forma presencial, na sala de reuniões do IPRESB, sob a presidência de **Sara Costa Marques**, com a presença dos(as) conselheiros(as) **Carlos Alberto Lino da Silva, Cristiane Nascimento Rocha de Oliveira Baquedano, Evaldo Matias Gomes, Mário Nicolau de Sousa Neto e Roberto Silva de Oliveira**. Havendo número legal, a senhora Presidente declarou aberta a presente sessão e passou a deliberar sobre a seguinte pauta:

ORDEM DO DIA 01 - Informes Gerais

A Presidente do Conselho deu início aos trabalhos apresentando a pauta e agradecendo a presença de todos. Em continuidade, compartilhou aos conselheiros os seguintes informes:

Foi comunicada a Agenda Previdenciária ANEPREM 2026 que segue:

MARÇO

I ENCONTRO NACIONAL DE PLANEJAMENTO DA GESTÃO
PREVIDENCIÁRIA DA ANEPREM

JORNADA RPPS

Local: Nau - João Pessoa/PB

Data: 20/03/2026 (Início)

Inscrições: <https://form.jotform.com/260294639698071>

JUNHO

3º CONGRESSO DE CONSELHEIROS E GESTORES DA APEPP

11º ENCONTRO NORDESTINO DE PREVIDÊNCIAS DA ANEPP

1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE RPPS DA ANEPREM

Local: GRAVATÁ/PE

Data: 17 a 19 de junho

Inscrições: www.apepp.org.br

JULHO

5º SEMINÁRIO NACIONAL DE INVESTIMENTOS DA ANEPREM

Local: GUARUJÁ – SÃO PAULO

Data: 29 a 31 de julho de 2026

Premiação: Prêmio Nacional de Investimentos e Selo Gestor Nacional

Inscrições: www.aneprem.org.br

AGOSTO

20º ENCONTRO DE PREVIDÊNCIAS DA APEPP

8º SIMPÓSIO NACIONAL DE PREVIDÊNCIAS DA ANEPREM

Local: RECIFE/PE

Data: 19 a 21 de agosto

Inscrições: www.apepp.org.br

NOVEMBRO

25º CONGRESSO NACIONAL DE PREVIDÊNCIAS DA ANEPREM

Local: BENTO GONÇALVES – RIO GRANDE DO SUL

Data: 17 a 19 de novembro de 2026

Premiação: Prêmio Nacional de Boas Práticas Previdenciárias

Inscrições: www.aneprem.org.br

Dando seguimento aos trabalhos, a Presidente informou que compareceu ao Instituto no dia 12/03/2026 para sanar dúvidas junto ao atuário Bruno Paiva. Na ocasião, sublinhou-se a importância do cumprimento das obrigações acessórias da autarquia, com especial destaque para a necessidade de assinatura do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA) no sistema CADPREV. Ressaltou-se, ainda, que o referido documento deve receber as assinaturas eletrônicas da Presidência do Instituto, da Presidência do Conselho de Administração e do atuário responsável para a posterior assinatura do Prefeito do Município visando devida regularidade processual.

A Presidente ressaltou que o documento é um instrumento anual indispensável para a manutenção da regularidade do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Informou que o demonstrativo consolida todos os dados técnicos e cálculos efetuados pelo atuário, servindo como a principal evidência documental do equilíbrio financeiro e atuarial do nosso plano de benefícios perante os órgãos de fiscalização.

Dessa forma, os informes gerais foram apresentados com o intuito de cientificar

o Colegiado sobre a conformidade dos dados enviados, assegurando a transparência e a responsabilidade na gestão previdenciária.

ORDEM DO DIA 02 - Ata nº 04 de 11/03/2026 do Comitê de Investimentos.

Procedeu-se a leitura da ata do Comitê de Investimentos nº 04, de 11/03/2026, que tratou da alteração da Política de Investimentos para 2026. A revisão fundamentou-se na necessidade de enquadramento à nova Resolução CMN nº 5.272/2025 e na Portaria MTP nº 1.467/2022, visando garantir transparência e adequação ao perfil de risco do IPRESB

Este Conselho toma ciência das ações e decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos.

ORDEM DO DIA 03 – Ofício nº 79/2026 – Apreciação da Política de Investimentos 2026 - alterada.

Registra-se a presença do gestor Eliezer Antônio da Silva, que apresentou a este Colegiado a Política de Investimentos Alterada para o exercício de 2026. Necessário ressaltar que este Conselho já havia aprovado a política em tela para o ano vigente entretanto por força da publicação da nova resolução (CME 5.272 de 18.12.2025) houve necessidade de alterar. Em sua exposição, o Gestor destacou que a proposta foi elaborada pelo Comitê de Investimentos com o objetivo de buscar o enquadramento à nova Resolução CMN nº 5.272, de 18/12/2025. Ressaltou-se que o documento se fundamenta também na Portaria MTP nº 1.467/2022, visando assegurar a transparência e a aderência aos objetivos do IPRESB, com a limitação dos ativos do portfólio conforme o perfil de risco definido pelo Comitê.

O Sr. Eliezer informou, ainda, que determinados ativos encontram-se atualmente desenquadrados em face da nova resolução; todavia, pontuou que o Instituto dispõe do prazo de dois anos para a devida adequação legal, período no qual serão prestados os devidos esclarecimentos e justificativas aos órgãos de fiscalização acerca do referido desenquadramento. Por fim, submeteu o texto à apreciação deste Conselho, sendo a Política de Investimentos aprovada por unanimidade.

ORDEM DO DIA 04 – Homologação dos Processos Previdenciários

Este Conselho homologa os seguintes processos previdenciários:

PROTOCOLO	Data da Concessão	Servidor	Tipo Benefício
PA-63/2026	12/02/2026	APARECIDA DE FATIMA OLIVEIRA ROSA	Abono de Permanência
PA-65/2026	12/02/2026	APARECIDO JOSE DA SILVA	Abono de Permanência
PA-97/2026	12/02/2026	CLOVIS DE OLIVEIRA AURELIANO	Abono de Permanência
PA-31/2026	06/02/2026	EUANE APARECIDA COSTA	Abono de Permanência
PA-82/2026	12/02/2026	ELISABETE PEREIRA MARTINS DE OLIVEIRA	Abono de Permanência
PA-26/2026	06/02/2026	ETEVALDO NOGUEIRA	Abono de Permanência
PA-767/2025	06/02/2026	MARIO SERGIO DIOGO	Abono de Permanência
PA-36/2026	06/02/2026	SHIRLEY DIAS DESOUSA	Abono de Permanência
PA-69/2026	12/02/2026	VANIA APARECIDA DOS SANTOS ANJOS	Abono de Permanência
PA-1015/2025	05/02/2026	ELANE MARIA D ALMEIDA GANDOLFI MARTINS	Aposentadoria por Invalidez
PA-1016/2025	05/02/2026	INES PEREIRA DOSSANTOS CAVALCANTE	Aposentadoria por Invalidez
PA-40/2026	12/02/2026	ANA LUCIA LEME DE OLIVEIRA	Aposentadoria Voluntária por Idade
PA-14/2026	05/02/2026	JOSE CARLOS FERNANDES	Aposentadoria Voluntária por Idade
PA-28/2026	11/02/2026	LENI CEVEIRA DA CRUZ	Aposentadoria Voluntária por Idade
PA-32/2026	26/02/2026	ROZA FERREIRA DOSSANTOS	Aposentadoria Voluntária por Idade
PA-17/2026	03/02/2026	SHIRLEY TAMI DE FRANCA MARCHIORI	Aposentadoria Voluntária por Idade
PA-731/2025	03/02/2026	VANILDA APARECIDA CORREA DOS SANTOS ANTONIO	Aposentadoria Voluntária por Idade
PA-34/2026	09/02/2026	ANSELMO LUIS PAGLIA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-784/2025	09/02/2026	ANTONIO CARLOS DA SILVA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-1005/2025	03/02/2026	CELSO LUIZ STATI	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-896/2025	09/02/2026	CHRISTIANNE VELOSO	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-80/2026	10/02/2026	CLAUDIA APARECIDA AFONSO MARQUES	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-21/2026	04/02/2026	CLAUDIA GOMES DA CONCEICAO	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-910/2025	02/02/2026	EDINA DA SILVA ALCANTARA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-13/2026	10/02/2026	ELIZABETH BATISTA DOS SANTOS FRANCISCO	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-35/2026	09/02/2026	LAERTE MOREIRA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-25/2026	09/02/2026	MARIA PAULA MILLEN BARCELLOS	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-29/2026	11/02/2026	MAURICIO JOSE DA SILVA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-30/2026	09/02/2026	NATANIEL DE OLIVEIRA ROCHA FILHO	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-938/2025	02/02/2026	NILZA CRISTIANE FERREIRA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-41/2026	26/02/2026	NIVALDO FRANCISCO DE ALMEIDA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-2/2026	03/02/2026	ROSA MARIA DA SILVA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-927/2025	02/02/2026	ROSANA FERREIRA MANAO DE MELO	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-22/2026	10/02/2026	TEREZINHA MARIA MENECHINE	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-10/2026	09/02/2026	VANESSA CEZARIA PEREIRA DE SOUZA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade
PA-6/2026	04/02/2026	ANA CRISTINA ANCIAS	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-1031/2025	04/02/2026	ANA PAULA RUIRQUIM DE CAMPOS	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-1037/2025	04/02/2026	ANGELA CRISTINA MONTEIRO BRITO	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-19/2026	06/02/2026	DIRLAYNE APARECIDA ALMEIDA PIZARRO SILVA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-943/2025	02/02/2026	FATIMA APARECIDA MACHADO BARBOSA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-1032/2025	03/02/2026	LEILA FIGUEIREDO DA GRACA	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-1036/2025	04/02/2026	LUCIENE FERNANDES SUMOYAMA BRAUNE	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-43/2026	04/02/2026	RENATA SILVEIRA BUENO	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-992/2025	09/02/2026	ROBERTO RODRIGUES GOMES	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-1025/2025	10/02/2026	SILVIA ANTONIA DE OLIVEIRA MOSCHINI	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-46/2026	27/02/2026	SILVIA BUCCI ZUCCOLIN	Aposentadoria Voluntária por Tempo de Contribuição e Idade - Magistério
PA-67/2026	11/02/2026	EJANA APARECIDA DOS SANTOS SOUZA E SILVA	Pensão por Morte
PA-1023/2025	06/02/2026	JORGE PEREIRA DE SOUZA	Pensão por Morte
PA-8/2026	06/02/2026	MARIA EUGENIA DIANI	Pensão por Morte
PA-952/2025	06/02/2026	MARINEZ DE FREITAS	Pensão por Morte

ORDEM DO DIA 05 – Ofício 081/2026 - Respostas do Atuário à Solicitação do Conselho Fiscal

Registra-se que este Conselho de Administração recebeu, por meio do Ofício nº 081/2026, cópia da resposta elaborada pelo atuário, Sr. Bruno Paiva, em atendimento à solicitação de informações encaminhada pelo Conselho Fiscal ao IPRESB. Ressalta-se que o acesso a este documento foi formalizado por este Colegiado via Memorando nº 003/2026, visando ao acompanhamento integral das justificativas técnicas prestadas pela autarquia.

Diante do exposto, os membros deste Conselho tomaram ciência do teor do documento e deliberaram por acompanhar o desdobramento da análise, aguardando o posicionamento definitivo do Conselho Fiscal para as providências que se fizerem necessárias no âmbito deste Colegiado.

ORDEM DO DIA 06 – Ofício nº 83/2026 - Planejamento Estratégico 2022-2026

Dando continuidade à pauta, procedeu-se à leitura e análise detalhada do Planejamento Estratégico do IPRESB para o ciclo 2022-2026. O documento, que visa ao monitoramento das metas e indicadores estabelecidos para alinhar as ações institucionais às diretrizes de governança e eficiência previdenciária, teve seus resultados do último exercício e as atualizações nas iniciativas estratégicas devidamente apresentados.

Concluída a análise inicial do documento pelos conselheiros, registrou-se a presença da Chefe de Gabinete, Sra. Carla Bastos Santana Ribeiro, que compareceu ao Colegiado para prestar os esclarecimentos necessários. Na oportunidade, o Conselheiro Carlos Alberto Lino da Silva formulou questionamentos pertinentes, os quais foram prontamente elucidados pela convidada. Após as explanações, os membros do Conselho Administrativo manifestaram-se pela ciência e pelo acompanhamento contínuo dos indicadores apresentados, ratificando a aderência das metas ao Plano de Ação do Instituto.

ORDEM DO DIA 07 - Protocolo IPRESB 000847/2026 – Reestruturação do Quadro de Funcionários

Em atendimento à solicitação formalizada por este Colegiado na Ata da 22ª Reunião Ordinária, foi apresentada a resposta da Unidade de Gestão de Administração por meio do Protocolo IPRESB nº 000847/2026. A Gestora de Administração, Sra. Flavia Rodrigues de Carvalho, apresentou relatório técnico detalhando os estudos de impacto financeiro e operacional relativos à valorização dos servidores da autarquia. A proposta de reestruturação prevê reajustes salariais escalonados para cargos efetivos, com índices de até 14% para Agentes e Técnicos Previdenciários, além da atualização de gratificações para funções de confiança. Adicionalmente, o relatório contempla a criação de unidades e cargos estratégicos, como as Gerências de Atendimento e de Gestão de Bens, visando à redução da rotatividade de servidores concursados e ao fortalecimento da estrutura administrativa do Instituto.

Após a análise do documento e os devidos esclarecimentos, o Colegiado deliberou pela aprovação do estudo apresentado, com a ressalva do voto divergente do conselheiro Carlos Alberto Lino da Silva, que votou pela não aprovação, apresentando a seguinte justificativa: *“Considerando o reajuste salarial de 10% já concedido pelo Poder Executivo a partir de 1º de maio de 2026, por meio da Lei Complementar nº 605/2026, a todos os servidores da Administração Direta e Indireta do Município de Barueri, entendo que o momento não é oportuno para a concessão de novos reajustes aos servidores do IPRESB; desta forma, voto pela não aprovação.”*

ENCAMINHAMENTOS

Quanto à Lei Complementar Federal nº 226/2026 (denominada 'Lei do Descongela'), informou-se que este Conselho segue aguardando o retorno das informações requisitadas na ata anterior (nº 23, Ordem do Dia 5).

Este Conselho deliberará, em sessão oportuna, acerca dos questionamentos sobre a contratação de cursos na área atuarial para os conselheiros interessados. Adicionalmente, informa-se que a eleição da próxima Mesa Diretora ocorrerá na próxima reunião ordinária.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente, às 11h50 com a anuência dos conselheiros, declarou encerrada a presente reunião e convoca para a 25ª Reunião Ordinária da 2ª Mesa Diretora, do 7º Conselho de Administração, a ser realizada em 09/04/2026 às 8h30. Eu, Evaldo Matias Gomes, Secretário, lavrei, transcrevi e atesto a conformidade da presente ata, a qual será publicada no site.

Sara Costa Marques Presidente

**Cristiane Nascimento Rocha de Oliveira Baquedano
Vice-Presidente**

**Evaldo Matias Gomes
Secretário**

**Carlos Alberto Lino da Silva
Conselheiro**

**Roberto Silva de Oliveira
Conselheiro**

**Mário Nicolau de Sousa Neto
Conselheiro**



Assinaturas do documento



"Ata 24 - finalizada"

Código para verificação: **EYV5K3A3**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ROBERTO SILVA DE OLIVEIRA** (CPF: ***.935.938-**) em 20/03/2026 às 13:02:06 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/08/2025 - 10:31:08 e válido até 01/08/2028 - 10:31:08.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **EVALDO MATIAS GOMES** (CPF: ***.966.838-**) em 20/03/2026 às 12:13:51 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/08/2025 - 09:55:26 e válido até 01/08/2028 - 09:55:26.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **MARIO NICOLAU DE SOUSA NETO** (CPF: ***.067.828-**) em 20/03/2026 às 12:12:25 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/08/2025 - 10:49:42 e válido até 01/08/2028 - 10:49:42.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **CARLOS ALBERTO LINO DA SILVA** (CPF: ***.994.298-**) em 20/03/2026 às 12:11:08 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/08/2025 - 09:57:09 e válido até 01/08/2028 - 09:57:09.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **CRISTIANE NASCIMENTO ROCHA DE OLIVEIRA BAQUEDANO** (CPF: ***.410.878-**) em 20/03/2026 às 12:06:22 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 23/07/2025 - 22:00:02 e válido até 23/07/2028 - 22:00:02.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **SARA COSTA MARQUES** (CPF: ***.049.328-**) em 20/03/2026 às 12:01:11 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 30/07/2025 - 17:19:14 e válido até 30/07/2028 - 17:19:14.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 000855/2026**

e o código **EYV5K3A3** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

ENTE

Nome: Barueri **UF:** SP **CNPJ:** 46.523.015/0001-35
Endereço: Rua Prof. João da Matta e Luz, 84 **Complemento:**
Bairro: CENTRO **CEP:** 06401-190
Telefone: 114198-4018 **Fax:** **E-mail:** gabinete@ipresb.barueri.sp.gov.br

REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome: JOSE ROBERTO PITERI **CPF:** 651.164.298-49
Cargo: Prefeito **Complemento do Cargo:**
E-mail: assessoria.gabinete@barueri.sp.gov.br **Data Início de Gestão:**

UNIDADE GESTORA DO RPPS

Nome: IPRESB - INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI **CNPJ:** 08.434.600/0001-70
Endereço: Alameda Wagih Salles Nemer nº 85 **Complemento:**
Bairro: Centro **CEP:** 64011-34
Telefone: 114163-1723 **Fax:** (011) 4198-4232 **E-mail:** gabinete@ipresb.barueri.sp.gov.br

REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome: WEBER SERAGINI **CPF:** 632.537.808-30
Cargo: Presidente **Complemento do Cargo:** **Data Início de Gestão:**
Telefone: 1199635-5544 **Fax:** (011) 4198-4232 **E-mail:** presidente@ipresb.barueri.sp.gov.br

DADOS DO COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Denominação:

Fundamento Legal de Criação do Colegiado

Tipo da Norma: Decreto **Numero da Norma:** 8936 **Data da Norma:** 19/03/2019 **Dispositivo da Norma:** DECRETO

Número de Membros Titulares

Número de Representantes do Ente: 3 **Número de Representantes do Segurado:** 3 **Outros:** 0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

DADOS DO REPRESENTANTE DO COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

Nome: SARA COSTA MARQUES **CPF:** 177.049.328-02

Cargo: Outros **Complemento do Cargo:** **Data Início do Mandato:** 10/04/2025

Telefone: **E-mail:**

DADOS DO ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: BRUNO PAIVA DE OLIVEIRA PERES SILVA **CPF:** 135.829.447-00

Telefone: (011) 4163-1723 **E-mail:** atuarial@ipresb.barueri.sp.gov.br **Vínculo:** Servidor

Entidade Certificadora: **Validade Certificação:**

Registro Profissional

MTE: 0003077RJ **IBA:** 3077

DADOS DA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS CONTRATADA PELO ENTE OU PELA UNIDADE GESTORA DO RPPS

Nome: **CNPJ:**

Endereço: **Cidade:** **UF:**

Bairro: **Complemento:** **CEP:**

Telefone: **E-mail:** **CIBA:**

Informações Adicionais:

DADOS DOS ORGÃOS/ENTIDADES

CNPJ	Nome	Poder	Tipo	Competência da Base Cadastral
46.523.015/0001-35	MUNICIPIO DE BARUERI	Executivo	Administração Direta	12/2025
65.700.239/0001-10	FIEB - FUNDACAO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Executivo	Administração Indireta (Autarquias e Fundações)	12/2025
06.289.000/0001-30	CAMARA MUNICIPAL DE BARUERI	Legislativo	Administração Direta	12/2025
08.434.600/0001-70	IPRESB - INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI	Executivo	Administração Indireta (Autarquias e Fundações)	12/2025

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

COMPOSIÇÃO DE MASSA

Civil

Segregação de Massa

☒

Não Possui

☐

Instituída neste Exercício ou Mantida

☐

Revisada neste Exercício

☐

Extinta neste Exercício

Benefícios Mantido pelo

Possui Aposentadorias ou Pensões por Morte de Responsabilidade Financeira do Tesouro, que não se caracterizam como Segregação da Massa?

☐

Sim

☒

Não

Militar

Segregação de Massa

☐

Não Possui

☐

Instituída neste Exercício ou Mantida

☐

Revisada neste Exercício

☐

Extinta neste Exercício

Benefícios Mantido pelo

Possui Aposentadorias ou Pensões por Morte de Responsabilidade Financeira do Tesouro, que não se caracterizam como Segregação da Massa?

☐

Sim

☐

Não

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

IDENTIFICAÇÃO DO DRAA

Exercício do DRAA: 2026

Tipo do DRAA: Avaliação Atuarial Anual

Avaliação Atuarial Inicial: ☐ Sim ☒ Não

Data da Avaliação: 31/12/2025

Data de Elaboração da Avaliação: 01/01/2026

Nº da Nota Técnica Atuarial Vigente - Plano Previdenciário: 2023.000043.1

Nº da Nota Técnica Atuarial Vigente - Plano Financeiro:

Descrição:

Retificação: ☐ Sim ☒ Não

Motivado por Iniciativa Própria: ☐ Sim ☐ Não

Justificativa:

Motivado por Notificação: ☐ Sim ☐ Não

Números da Notificação:

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Plano Civil

Previdenciário

Civil >> Previdenciário >> Base Normativa

Plano de Custeio Vigente

Contribuição Normal

Ente Federativo

Norma

Aliquota (%): 19,99

Tipo da Norma:

Número da Norma:

Data da Norma:

Dispositivo da Norma:

Base de Cálculo da Contribuição do Ente Federativo

Base de Cálculo	Tipo da Norma	Número da Norma	Data da Norma	Dispositivo da Norma
Total das Remunerações de Contribuição dos Servidores Ativos	Lei Complementar	215	03/10/2008	Art. 7º - §3º

Aposentados

Norma

Aliquota (%): 15,11

Tipo da Norma:

Número da Norma:

Data da Norma:

Dispositivo da Norma:

Pensionistas

Norma

Aliquota (%): 14,92

Tipo da Norma:

Número da Norma:

Data da Norma:

Dispositivo da Norma:

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Segurados Ativos

Norma

Aliquota (%): 11,42

Tipo da Norma:

Número da Norma:

Data da Norma:

Dispositivo da Norma:

Administração do Plano

Custeada com Recursos do RPPS

Alíquota (%): 2,00

Aporte (R\$): R\$ 0,00

Fundamento Legal

Tipo da Norma: Lei Complementar

Número da Norma: 519

Data da Norma: 23/02/2022

Dispositivo da Norma: Art 1º

Base de Cálculo da Taxa de Administração

Base de Cálculo	Tipo da Norma	Número da Norma	Data da Norma	Dispositivo da Norma
Total das Remunerações de Contribuição dos Servidores Ativos	Lei Complementar	519	23/02/2022	Art 1º

Plano de Amortização do Déficit Atuarial

Possui Plano de Amortização para Equacionamento do Déficit Atuarial Implementado em Lei:

Sim

Mês/Ano de Início do Plano:

12/2023

Fundamento Legal

Tipo da Norma: Lei Complementar

Número da Norma: 557

Data da Norma: 24/08/2023

Dispositivo da Norma: Art 5º

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Plano de Amortização

Ano	Alíquota (%)	Aporte Anual (R\$)
2025	7.60	
2026	7.64	
2027	7.68	
2028	7.72	
2029	7.76	
2030	7.80	
2031	7.84	
2032	7.88	
2033	7.92	
2034	7.96	
2035	8.00	
2036	8.04	
2037	8.08	
2038	8.12	
2039	8.16	
2040	8.20	
2041	8.24	
2042	8.28	
2043	8.32	
2044	8.36	
2045	8.40	
2046	8.44	
2047	8.48	
2048	8.52	
2049	8.56	
2050	8.60	

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Plano de Amortização

Ano	Alíquota (%)	Aporte Anual (R\$)
2051	8.64	
2052	8.68	
2053	8.72	
2054	8.76	
2055	8.80	
2056	8.84	
2057	6.23	

Base de Cálculo

Base de Cálculo	Tipo da Norma	Número da Norma	Data da Norma	Dispositivo da Norma
Total das Remunerações de Contribuição dos Servidores Ativos	Lei Complementar	557	24/08/2023	Art 5º

Segregação de Massa

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Fundamento Legal

Tipo da Norma:

Número da Norma:

Data da Norma:

Dispositivo da Norma:

Critérios para Composição do Plano Previdenciário

Data de ingresso ao Seguro (Data do Corte):

Idade do Segurado:

Condição do Segurado:

Outros:

Atuário Responsável pelo Projeto de Segregação

Nome:

Número do Registro Profissional:

Aprovação prévia do MPS

Tipo do Documento:

Número do Documento:

Data do Documento:

Plano de Benefícios

Benefícios	Tipo da Norma	Número da Norma	Dispositivo da Norma	Data da Norma
Aposentadoria Por Invalidez Permanente	Lei Complementar	215	Art. 36 - Inciso I	03/10/2008
Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	Lei Complementar	215	Art.36 - Inciso I	03/10/2008
Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	Lei Complementar	215	Art 36	03/10/2008
Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	Lei Complementar	215	Art. 36 - Inciso II	03/10/2008
Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	Lei Complementar	215	Art.36 - Inciso II	03/10/2008
Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	Lei Complementar	215	Art.36 - Inciso II	03/10/2008

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Civil >> Previdenciário >> Base Cadastral

Estatísticas da População Coberta

Órgão/Entidade	População Coberta	Quantidade (A)			Média da B. Cálculo ou Média do Vr. do Benefício (B)		Idade Média		IMP		IMA		Valor da Folha Mensal (Ax B)		
		Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Total
CAMARA MUNICIPAL DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Por Idade	2	1	3	R\$ 3.782,17	R\$ 2.352,30	71.00	68.00	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 7.564,34	R\$ 2.352,30	R\$ 9.916,64
CAMARA MUNICIPAL DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Por Tempo de Contribuição	12	3	15	R\$ 12.111,15	R\$ 7.971,67	64.50	69.33	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 145.333,80	R\$ 23.915,01	R\$ 169.248,81
CAMARA MUNICIPAL DE BARUERI	Pensionistas - DEMAIS SERVIDORES	6	1	7	R\$ 3.783,14	R\$ 6.658,82	32.67	71.00	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 22.698,84	R\$ 6.658,82	R\$ 29.357,66
CAMARA MUNICIPAL DE BARUERI	Servidores - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	57	99	156	R\$ 7.802,75	R\$ 8.461,89	45.63	45.08	59.56	62.53	36.18	35.08	R\$ 444.756,75	R\$ 837.727,11	R\$ 1.282.483,86
CAMARA MUNICIPAL DE BARUERI	Servidores Iminentes - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	5	3	8	R\$ 16.874,73	R\$ 14.089,86	64.60	64.67	65.60	65.67	38.00	39.00	R\$ 84.373,65	R\$ 42.269,58	R\$ 126.643,23
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Especial	0	1	1	R\$ 0,00	R\$ 8.729,49	0.00	64.00	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 0,00	R\$ 8.729,49	R\$ 8.729,49
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Por Idade	28	15	43	R\$ 3.034,99	R\$ 4.049,51	66.71	70.40	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 84.979,72	R\$ 60.742,65	R\$ 145.722,37
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Por Invalidez	5	2	7	R\$ 1.915,52	R\$ 6.350,23	58.20	59.00	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 9.577,60	R\$ 12.700,46	R\$ 22.278,06
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Por Tempo de Contribuição	96	64	160	R\$ 9.873,88	R\$ 10.633,49	61.73	63.95	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 947.892,48	R\$ 680.543,36	R\$ 1.628.435,84
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Pensionistas - DEMAIS SERVIDORES	28	19	47	R\$ 5.528,99	R\$ 4.810,00	57.29	54.00	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 154.811,72	R\$ 91.390,00	R\$ 246.201,72
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Servidores - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	182	159	341	R\$ 4.831,70	R\$ 4.567,50	44.90	44.28	57.66	62.08	31.63	31.92	R\$ 879.369,40	R\$ 726.232,50	R\$ 1.605.601,90
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Servidores - PROFESSORES DA EDUC. INFANTIL E DO ENSINO FUND. E MÉDIO - Critério para aposentadoria como professor	174	217	391	R\$ 10.540,00	R\$ 11.139,40	45.18	48.35	55.47	60.83	33.67	35.72	R\$ 1.833.960,00	R\$ 2.417.249,80	R\$ 4.251.209,80
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Servidores Iminentes - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	11	8	19	R\$ 4.863,49	R\$ 7.423,45	59.18	65.50	60.18	66.50	43.27	49.25	R\$ 53.498,39	R\$ 59.387,60	R\$ 112.885,99
FIEB - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCACAO DE BARUERI	Servidores Iminentes - PROFESSORES DA EDUC. INFANTIL E DO ENSINO FUND. E MÉDIO - Critério para aposentadoria como professor	27	27	54	R\$ 13.530,27	R\$ 13.641,24	60.70	62.93	61.70	63.93	46.26	46.81	R\$ 365.317,29	R\$ 368.313,48	R\$ 733.630,77
IPRESB - INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI	Servidores - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	12	20	32	R\$ 10.811,99	R\$ 7.879,40	40.92	42.95	56.92	62.85	30.50	37.75	R\$ 129.743,88	R\$ 157.588,00	R\$ 287.331,88
IPRESB - INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI	Servidores Iminentes - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	1	0	1	R\$ 6.274,00	R\$ 0,00	69.00	0.00	70.00	0.00	55.00	0.00	R\$ 6.274,00	R\$ 0,00	R\$ 6.274,00
MUNICIPIO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Compulsória	3	12	15	R\$ 8.150,87	R\$ 3.909,88	77.67	78.83	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 24.452,61	R\$ 46.918,56	R\$ 71.371,17
MUNICIPIO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Especial	3	10	13	R\$ 17.545,29	R\$ 9.751,34	55.33	60.60	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 52.635,87	R\$ 97.513,40	R\$ 150.149,27

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Estatísticas da População Coberta

Órgão/Entidade	População Coberta	Quantidade (A)			Média da B. Cálculo ou Média do Vr. do Benefício (B)		Idade Média		IMP		IMA		Valor da Folha Mensal (Ax B)		
		Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Total
MUNICIPIO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Por Idade	503	87	590	R\$ 2.992,53	R\$ 3.119,06	67.32	71.44	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 1.505.242,59	R\$ 271.358,22	R\$ 1.776.600,81
MUNICIPIO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Por Invalidez	75	38	113	R\$ 3.611,27	R\$ 4.437,79	58.88	59.86	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 270.845,25	R\$ 168.636,02	R\$ 439.481,27
MUNICIPIO DE BARUERI	Aposentados - DEMAIS SERVIDORES - Por Tempo de Contribuição	1789	464	2253	R\$ 7.987,36	R\$ 8.918,61	60.50	65.25	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 14.289.387,04	R\$ 4.138.235,04	R\$ 18.427.622,08
MUNICIPIO DE BARUERI	Pensionistas - DEMAIS SERVIDORES	216	173	389	R\$ 4.255,53	R\$ 3.451,26	51.33	49.43	0.00	0.00	0.00	0.00	R\$ 919.194,48	R\$ 597.067,98	R\$ 1.516.262,46
MUNICIPIO DE BARUERI	Servidores - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	4738	3103	7841	R\$ 5.209,33	R\$ 6.376,87	44.04	45.54	58.33	62.30	34.82	33.57	R\$ 24.681.805,54	R\$ 19.787.427,61	R\$ 44.469.233,15
MUNICIPIO DE BARUERI	Servidores - PROFESSORES DA EDUC. INFANTIL E DO ENSINO FUND. E MÉDIO - Critério para aposentadoria como professor	2293	589	2882	R\$ 7.648,71	R\$ 7.775,87	45.51	46.73	56.76	61.51	36.50	36.42	R\$ 17.538.492,03	R\$ 4.579.987,43	R\$ 22.118.479,46
MUNICIPIO DE BARUERI	Servidores Iminentes - DEMAIS SERVIDORES - Sem critério diferenciado para aposentadoria	425	214	639	R\$ 7.009,59	R\$ 8.520,02	61.04	63.36	62.04	64.36	42.64	41.83	R\$ 2.979.075,75	R\$ 1.823.284,28	R\$ 4.802.360,03
MUNICIPIO DE BARUERI	Servidores Iminentes - PROFESSORES DA EDUC. INFANTIL E DO ENSINO FUND. E MÉDIO - Critério para aposentadoria como professor	227	37	264	R\$ 9.858,65	R\$ 9.042,90	58.29	62.70	59.29	63.70	39.33	41.70	R\$ 2.237.913,55	R\$ 334.587,30	R\$ 2.572.500,85

Avaliação Crítica

Atualização da Base Cadastral

Segurados Ativos :	☒	Data do Último Recenseamento Previdenciário :	31/12/2023	Percentual de Cobertura do Último Recenseamento Previdenciário :	100,00
Aposentados :	☒	Data do Último Recenseamento Previdenciário :	31/12/2025	Percentual de Cobertura do Último Recenseamento Previdenciário :	100,00
Pensionistas :	☒	Data do Último Recenseamento Previdenciário :	31/12/2025	Percentual de Cobertura do Último Recenseamento Previdenciário :	100,00

Amplitude da Base Cadastral

Percentual de Cobertura da População :	100.00	Percentual de Cobertura em Relação aos Órgãos e Entidades :	100.00
--	--------	---	--------

Grupo	Descrição	Consistência da Base Cadastral	Compleitude da Base Cadastral
Ativo	Identificação do Segurado Ativo	76%-100%	76%-100%
Ativo	Sexo	76%-100%	76%-100%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Grupo	Descrição	Consistência da Base Cadastral	Completude da Base Cadastral
Ativo	Estado Civil	76%-100%	76%-100%
Ativo	Data de Nascimento	76%-100%	76%-100%
Ativo	Data de Ingresso no ENTE	76%-100%	76%-100%
Ativo	Identificação do Cargo Atual	76%-100%	76%-100%
Ativo	Base de Cálculo (Remuneração de Contribuição)	76%-100%	76%-100%
Ativo	Tempo de Contribuição para o RGPS	76%-100%	76%-100%
Ativo	Tempo de Contribuição para Outros RPPS	76%-100%	76%-100%
Ativo	Data de Nascimento do Cônjuge	76%-100%	76%-100%
Ativo	Número de Dependentes	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Identificação do Aposentado	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Sexo	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Estado Civil	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Data de Nascimento	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Data de Nascimento do Cônjuge	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Data de Nascimento do Dependente Mais Novo	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Valor do Benefício	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Condição do Aposentado (válido ou inválido)	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Tempo de Contribuição para o RPPS	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Tempo de Contribuição para outros Regimes	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Valor Mensal da Compensação Previdenciária	76%-100%	76%-100%
Aposentado	Número de Dependentes	76%-100%	76%-100%
Pensão	Identificação do Pensão	76%-100%	76%-100%
Pensão	Número de Pensionistas	76%-100%	76%-100%
Pensão	Sexo do Pensionista Principal	76%-100%	76%-100%
Pensão	Data de Nascimento	76%-100%	76%-100%
Pensão	Valor do Benefício	76%-100%	76%-100%
Pensão	Condição do Pensionista (válido ou inválido)	76%-100%	76%-100%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Grupo	Descrição	Consistência da Base Cadastral	Completude da Base Cadastral
Pensão	Duração do Benefício (vitalício ou temporário)	76%-100%	76%-100%

Tratamento da Base Cadastral

Grupo	Descrição	Inconsistências Encontradas	Adoção de Premissa	Quantidade de Registros	Descrição de Premissa Utilizada
Ativo	Identificação do Segurado Ativo				
Ativo	Sexo				
Ativo	Estado Civil				
Ativo	Data de Nascimento				
Ativo	Data de Ingresso no ENTE				
Ativo	Identificação do Cargo Atual				
Ativo	Base de Cálculo (Remuneração de Contribuição)				
Ativo	Tempo de Contribuição para o RGPS				
Ativo	Tempo de Contribuição para Outros RPPS				
Ativo	Data de Nascimento do Cônjuge				
Ativo	Número de Dependentes				
Aposentado	Identificação do Aposentado				
Aposentado	Sexo				
Aposentado	Estado Civil				
Aposentado	Data de Nascimento				
Aposentado	Data de Nascimento do Cônjuge				
Aposentado	Data de Nascimento do Dependente Mais Novo				
Aposentado	Valor do Benefício				
Aposentado	Condição do Aposentado (válido ou inválido)				
Aposentado	Tempo de Contribuição para o RPPS				
Aposentado	Tempo de Contribuição para outros Regimes				
Aposentado	Valor Mensal da Compensação Previdenciária				

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Grupo	Descrição	Inconsistências Encontradas	Adoção de Premissa	Quantidade de Registros	Descrição de Premissa Utilizada
Aposentado	Número de Dependentes				
Pensão	Identificação do Pensão				
Pensão	Número de Pensionistas				
Pensão	Sexo do Pensionista Principal				
Pensão	Data de Nascimento				
Pensão	Valor do Benefício				
Pensão	Condição do Pensionista (válido ou inválido)				
Pensão	Duração do Benefício (vitalício ou temporário)				

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Civil >> Previdenciário >> Base Técnica

Regimes e Métodos de Financiamento

Benefícios do Plano	Regime Financeiro e Método de Financiamento	Descrição do Método de Financiamento
Aposentadoria Por Invalidez Permanente	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO DE CAPITALS DE COBERTURA	
Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO - CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO	Calculado individualmente desde a idade de admissão até a data de aposentadoria.
Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO - CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO	Calculado individualmente desde a idade de admissão até a data de aposentadoria
Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO DE CAPITALS DE COBERTURA	
Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO - CRÉDITO UNITÁRIO PROJETADO	Reversão da Aposentadoria em Pensão por morte é calculada individualmente desde a idade de entrada em aposentadoria até a morte
Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	REGIME FINANCEIRO DE REPARTIÇÃO DE CAPITALS DE COBERTURA	Reversão da Ap Inv em pensão por morte é calculada junto com a Ap Inv (Anuidade para 2 vidas).

Hipóteses Atuariais

Hipóteses Demográficas, Econômicas e Financeiras

	Unidade	Hipóteses
Projeção da Taxa de Juros Real para o Exercício	PERCENTUAL	5.80
Projeção de Crescimento Real do Salário	PERCENTUAL	1.00
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	PERCENTUAL	0.00
Critério para Projeção do Valor dos Proventos Calculados pela Média	TEXTO	IPCA
Projeção da Taxa de Inflação de Longo Prazo	PERCENTUAL	0.00
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	PERCENTUAL	100.00
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	PERCENTUAL	100.00
Projeção da Taxa de Rotatividade	TEXTO	1% a.a
Crítérios da Projeção de Novos Entrantes	TEXTO	N/A
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por morte	INTEIRO	37
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por aposentadoria	INTEIRO	985
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por desligamento	INTEIRO	126
Projeção de Novos Entrantes - Quantidade de entradas	INTEIRO	0
Composição Familiar - Servidores em atividade	TEXTO	Banco de dados

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Hipóteses Demográficas, Econômicas e Financeiras

	Unidade	Hipóteses
Probabilidade de Casados, se adotada premissa	TEXTO	Banco de dados
Diferença da Idade entre titular masculino e cônjuge feminino, se adotada premissa	TEXTO	Banco de dados
Diferença da Idade entre titular feminino e cônjuge masculino, se adotada premissa	TEXTO	Banco de dados
Composição Familiar - Aposentados	TEXTO	Banco de dados
Probabilidade de Casados, se adotada premissa	TEXTO	Banco de dados
Diferença da Idade entre titular masculino e cônjuge feminino, se adotada premissa	TEXTO	Banco de dados
Diferença da Idade entre titular feminino e cônjuge masculino, se adotada premissa	TEXTO	Banco de dados
Hipótese Adotada para Entrada em Aposentadoria	TEXTO	Banco de dados
Outras Hipóteses Adotadas	TEXTO	Não adotado

Hipóteses Biométricas

Tipo Tábua	Tábua da População Masculina	Tábua da População Feminina
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase Laborativa	AT 83 - Males	AT 83 - Females
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase Pós Laborativa	AT 83 - Males	AT 83 - Females
Tábua de Mortalidade de Inválido	Outras	Outras
Tábua de Entrada em Invalidez	Outras	Outras
Tábua de Morbidez	Outras	Outras
Outras Tábuas utilizadas	Não utilizada	Não utilizada

Descrição da Hipótese de Novos Entrantes: N/A

Justificativa da Adoção de Hipóteses

Hipóteses Demográficas, Econômicas e Financeiras

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

	Unidade	Valor previsto no DRAA de 2023	Valor ocorrido em 2023	Valor previsto no DRAA de 2024	Valor ocorrido em 2024	Valor previsto no DRAA de 2025	Valor ocorrido em 2025	Perspectiva de Longo prazo	Justificativa Técnica para Eventuais Discrepâncias em Relação a Hipótese Adotada
Projeção da Taxa de Juros Real para o Exercício	PERCENTUAL	5.16	5.16	5.24	5.24	5.8	5.8	5.8	Oscilação de riscos
Projeção de Crescimento Real do Salário	PERCENTUAL	1	4.36	1	4.7	1	0	1	Oscilação de riscos
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	PERCENTUAL	0	0	0	0	0	0	0	Oscilação de riscos
Critério para Projeção do Valor dos Proventos Calculados pela Média	TEXTOS	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	Oscilação de riscos
Projeção da Taxa de Inflação de Longo Prazo	PERCENTUAL	0	0	0	0	0	0	0	Oscilação de riscos
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios	PERCENTUAL	100	100	100	100	100	100	100	Oscilação de riscos
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	PERCENTUAL	100	100	100	100	100	100	100	Oscilação de riscos
Projeção da Taxa de Rotatividade	TEXTOS	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	Oscilação de riscos
Critérios da Projeção de Novos Entrantes	TEXTOS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por morte	INTEIRO	48	18	36	17	37	29	37	Oscilação de riscos
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por aposentadoria	INTEIRO	381	377	402	342	985	398	985	Oscilação de riscos
Projeção de Novos Entrantes para o Exercício - Quantidade de saídas por desligamento	INTEIRO	117	422	121	471	126	454	126	Oscilação de riscos

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

	Unidade	Valor previsto no DRAA de 2023	Valor ocorrido em 2023	Valor previsto no DRAA de 2024	Valor ocorrido em 2024	Valor previsto no DRAA de 2025	Valor ocorrido em 2025	Perspectiva de Longo prazo	Justificativa Técnica para Eventuais Discrepâncias em Relação a Hipótese Adotada
Projeção de Novos Entrantes - Quantidade de entradas	INTEIRO	0	839	0	1316	0	1328	0	Oscilação de riscos
Composição Familiar - Servidores em atividade	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Probabilidade de Casados, se adotada premissa	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Diferença da Idade entre titular masculino e cônjuge feminino, se adotada premissa	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Diferença da Idade entre titular feminino e cônjuge masculino, se adotada premissa	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Composição Familiar - Aposentados	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Probabilidade de Casados, se adotada premissa	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Diferença da Idade entre titular masculino e cônjuge feminino, se adotada premissa	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Diferença da Idade entre titular feminino e cônjuge masculino, se adotada premissa	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Hipótese Adotada para Entrada em Aposentadoria	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Outras Hipóteses Adotadas	TEXTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Oscilação de riscos
Hipóteses Biométricas									

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

	População	Número de eventos previstos pela tábua utilizada no DRAA de 2023	Número de eventos ocorridos em 2023	Número de eventos previstos pela tábua utilizada no DRAA de 2024	Número de eventos ocorridos em 2024	Número de eventos previstos pela tábua utilizada no DRAA de 2025	Número de eventos ocorridos em 2025	Justificativa Técnica para Eventuais Discrepâncias em Relação a Hipótese Adotada
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase Laborativa	Masculino	18.45	8.00	19.82	8.00	20.75	16.00	Oscilação de riscos
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase Laborativa	Feminino	14.78	10.00	15.77	9.00	16.36	13.00	Oscilação de riscos
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase Pós Laborativa	Masculino	9.16	6.00	10.51	9.00	12.59	11.00	Oscilação de riscos
Tábua de Mortalidade de Válido - Fase Pós Laborativa	Feminino	12.92	15.00	14.92	15.00	17.70	15.00	Oscilação de riscos
Tábua de Mortalidade de Inválido	Masculino	0.33	1.00	0.43	1.00	0.51	6.00	Oscilação de riscos
Tábua de Mortalidade de Inválido	Feminino	0.40	0.00	0.43	2.00	0.49	0.00	Oscilação de riscos
Tábua de Entrada em Invalidez	Masculino	2.33	4.00	2.53	6.00	2.66	5.00	Oscilação de riscos
Tábua de Entrada em Invalidez	Feminino	3.74	4.00	4.00	1.00	4.16	3.00	Oscilação de riscos
Tábua de Morbidez	Masculino	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	Oscilação de riscos
Tábua de Morbidez	Feminino	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	Oscilação de riscos
Outras Tábuas utilizadas	Masculino	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	Oscilação de riscos
Outras Tábuas utilizadas	Feminino	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	Oscilação de riscos

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Civil >> Previdenciário >> Resultados

Valores dos Compromissos

Descrição	Geração Atual	Gerações Futuras
Valor Atual dos Salários Futuros	R\$ 7.726.392.844,92	R\$ 0,00
ATIVOS GARANTIDORES DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	R\$ 4.257.082.101,30	R\$ 0,00
Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS	R\$ 3.812.889.432,59	
Aplicações em Segmento de Renda Variável - RPPS	R\$ 381.190.654,05	
Aplicações em Segmento Imobiliário - RPPS	R\$ 27.998.503,62	
Aplicações em Enquadramento - RPPS	R\$ 0,00	
Titulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento - RPPS	R\$ 0,00	
Demais Bens, direitos e ativos	R\$ 35.003.511,04	
PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 3.541.211.136,14	R\$ 0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS - ENCARGOS DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 3.945.110.691,12	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 3.377.450.573,13	
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 25.119.419,70	
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 277.222.037,66	
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões Por Morte	R\$ 265.318.660,63	
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS E COMPENSAÇÕES A RECEBER - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 403.899.554,98	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições Futuras dos Aposentados	R\$ 115.810.410,07	
Benefícios Concedidos - Contribuições Futuras dos Pensionistas	R\$ 4.516.540,85	
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 283.572.604,06	
PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS A CONCEDER :	R\$ 3.374.579.196,52	R\$ 0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS - ENCARGOS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER:	R\$ 5.996.926.566,61	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 3.296.706.466,91	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 2.229.599.251,04	R\$ 0,00

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Descrição	Geração Atual	Gerações Futuras
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 3.511.392,15	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Servidores em Atividade	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Aposentados	R\$ 467.109.456,51	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 0,00
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS E COMPENSAÇÕES A RECEBER - BENEFÍCIOS A CONCEDER:	R\$ 2.622.347.370,09	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras do Ente	R\$ 1.335.957.573,14	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Segurados Ativos	R\$ 860.582.854,38	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Aposentados	R\$ 116.815.325,08	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Contribuições Futuras dos Pensionistas	R\$ 9.145.289,16	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 299.846.328,33	R\$ 0,00
PROVISÃO MATEMÁTICA PARA COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS ASSEGURADA POR LEI:	R\$ 1.406.807.404,92	R\$ 0,00
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	R\$ 1.406.807.404,92	R\$ 0,00
Valor Atual dos Parcelamentos de Débitos Previdenciários	R\$ 0,00	
RESULTADO ATUARIAL		
Déficit Atuarial	-R\$ 1.251.900.826,44	
Equilíbrio Atuarial	R\$ 0,00	
Superávit Atuarial	R\$ 0,00	
DESTINAÇÃO DO RESULTADO		
Provisão de Contingências (até 25% dos Compromissos)	R\$ 0,00	
Provisão para revisão do plano de custeio (acima 25% dos Compromissos)	R\$ 0,00	
FUNDOS CONSTITUÍDOS		
Fundo Garantidor de Pensão de Servidor Estruturada em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00	
Fundo Garantidor de Aposentadoria por Invalidez de Servidor Estruturada em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00	
Fundo Garantidor de Benefícios Estruturados em Regime de Repartição Simples	R\$ 0,00	
Fundo de Oscilação de Riscos dos Benefícios Estruturados em Regime de Capitalização	R\$ 0,00	

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Descrição	Geração Atual	Gerações Futuras
Fundo de Oscilação de Riscos dos Benefícios Estruturados em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00	
Fundo de Oscilação de Riscos dos Benefícios Estruturados em Regime de Repartição Simples	R\$ 0,00	
Fundo Administrativo	R\$ 0,00	
RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS PARA O EXERCÍCIO		
Total de Receitas Estimadas para o Exercício	R\$ 489.297.532,12	
Total de Despesas Estimadas para o Exercício	R\$ 318.824.369,71	
RESULTADO FINANCEIRO ESTIMADO PARA O EXERCÍCIO		
Déficit Financeiro	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Equilíbrio Financeiro	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Superávit Financeiro	R\$ 170.473.162,41	R\$ 0,00
Custo Normal		
Base de Contribuição		
	Valor Mensal - Estatísticas da População Coberta	Valor Anual
Total das Remunerações de Contribuição dos Servidores Ativos	R\$ 82.368.634,92	R\$ 1.070.792.647,92
Total:	R\$ 82.368.634,92	R\$ 1.070.792.647,92
Valor Atual dos Salários Futuros - VASF:		
Custo Normal dos Benefícios - Regime de Capitalização		
Benefícios	Custo Anual Previsto (R\$)	% sobre Base de Contribuição
Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	R\$ 147.297.160,97	13,76
Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	R\$ 112.560.827,77	10,51
Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	R\$ 21.144.470,63	1,97
Total:	R\$ 281.002.459,37	26,24

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Custo Normal dos Benefícios - Regime de Cobertura

Benefícios	Custo Anual Previsto (R\$)	% sobre Base de Contribuição
Aposentadoria Por Invalidez Permanente	R\$ 6.219.571,51	0,58
Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	R\$ 22.689.950,65	2,11
Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	R\$ 23.733,18	0,00
Total:	R\$ 28.933.255,34	2,69

Custo Normal dos Benefícios - Regime de Repartição Simples

Benefícios	Valor Pago em 2023	Valor Pago em 2024	Valor Pago em 2025	Valor Mínimo para 2026	Valor Previsto para 2026	% sobre Base de Contribuição
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00

Custo Normal Total

	Custo Anual Previsto (R\$)	% sobre Base de Contribuição
Benefícios em Regime de Capitalização	R\$ 281.002.459,37	26,24
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	R\$ 28.933.255,34	2,69
Benefícios em Regime de Repartição Simples	R\$ 0,00	0,00
Total	R\$ 309.935.714,71	28,93

Observações:

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Custo Suplementar

Forma de Amortização e Apuração do Déficit Atuarial e Amortizar

Forma Amortização: Por Alíquota

Forma de Pagamento: Postecipados

Contas Recuperadas da Demonstração do Resultado Atuarial

Geração Atual (R\$)

ATIVOS GARANTIDORES DOS COMPROMISSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

R\$ 4.257.082.101,30

PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

R\$ 3.541.211.136,14

PROVISÃO MATEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS A CONCEDER :

R\$ 3.374.579.196,52

Valor Atual dos Parcelamentos de Débitos Previdenciários

R\$ 0,00

Valor Atual do Bens, Direitos e Demais Ativos a serem incorporados no Exercício Atual:

R\$ 0,00

Déficit Atuarial a Amortizar:

-R\$ 2.658.708.231,36

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Tipo de LDA: Duração do Passivo Constante definida no art 8º: Valor calculada na avaliação atuarial: Valor limite do déficit atuarial:

Observações:

Prazo de Amortização

Prazo Remanescente Calculado (anos): 33 Prazo Informado (anos): 35

Justificativa: Novo plano de equacionamento proposto

Base Cálculo Contribuição Suplementar

	Composição da Base de Cálculo	Valor Anual Inicial (R\$)
Servidores	Total das Remunerações de Contribuição dos Servidores Ativos	R\$ 1.070.792.647,92
Aposentados	Total dos Proventos de Aposentadoria	R\$ 0,00
Pensionistas	Total das Pensões por Morte	R\$ 0,00
Outros	Outros - Cíveis (especificar)	R\$ 0,00

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Descrição dos critérios adotados para evolução da folha de pagamento:

Plano de Amortização

n	Ano	Taxa de Juros (%)	Aportes (R\$)	Alíquotas (%)	Base Cálculo (R\$)	Saldo Inicial (R\$)	(-) Pagamentos (R\$)	Saldo Final (R\$)	Composição do Pagamento	
									(-) Juros (R\$)	(-) Amortização (R\$)
1	2026	5,80		14,26	R\$ 1.081.500.574,00	R\$ 2.658.708.231,36	R\$ 154.221.981,85	R\$ 2.658.691.326,93	R\$ 154.205.077,42	R\$ 16.904,43
2	2027	5,80		14,30	R\$ 1.092.315.580,00	R\$ 2.658.691.326,93	R\$ 156.201.127,94	R\$ 2.656.694.295,95	R\$ 154.204.096,96	R\$ 1.997.030,98
3	2028	5,80		14,34	R\$ 1.103.238.736,00	R\$ 2.656.694.295,95	R\$ 158.204.434,74	R\$ 2.652.578.130,37	R\$ 154.088.269,16	R\$ 4.116.165,58
4	2029	5,80		14,38	R\$ 1.114.271.123,00	R\$ 2.652.578.130,37	R\$ 160.232.187,49	R\$ 2.646.195.474,44	R\$ 153.849.531,56	R\$ 6.382.655,93
5	2030	5,80		14,42	R\$ 1.125.413.835,00	R\$ 2.646.195.474,44	R\$ 162.284.675,01	R\$ 2.637.390.136,96	R\$ 153.479.337,52	R\$ 8.805.337,49
6	2031	5,80		14,46	R\$ 1.136.667.973,00	R\$ 2.637.390.136,96	R\$ 164.362.188,90	R\$ 2.625.996.576,00	R\$ 152.968.627,94	R\$ 11.393.560,95
7	2032	5,80		14,50	R\$ 1.148.034.653,00	R\$ 2.625.996.576,00	R\$ 166.465.024,69	R\$ 2.611.839.352,73	R\$ 152.307.801,41	R\$ 14.157.223,28
8	2033	5,80		14,54	R\$ 1.159.514.999,00	R\$ 2.611.839.352,73	R\$ 168.593.480,85	R\$ 2.594.732.554,33	R\$ 151.486.682,46	R\$ 17.106.798,40
9	2034	5,80		14,58	R\$ 1.171.110.149,00	R\$ 2.594.732.554,33	R\$ 170.747.859,72	R\$ 2.574.479.182,76	R\$ 150.494.488,15	R\$ 20.253.371,57
10	2035	5,80		14,62	R\$ 1.182.821.251,00	R\$ 2.574.479.182,76	R\$ 172.928.466,90	R\$ 2.550.870.508,46	R\$ 149.319.792,60	R\$ 23.608.674,30
11	2036	5,80		14,66	R\$ 1.194.649.463,00	R\$ 2.550.870.508,46	R\$ 175.135.611,28	R\$ 2.523.685.386,68	R\$ 147.950.489,49	R\$ 27.185.121,79
12	2037	5,80		14,70	R\$ 1.206.595.958,00	R\$ 2.523.685.386,68	R\$ 177.369.605,83	R\$ 2.492.689.533,28	R\$ 146.373.752,43	R\$ 30.995.853,40
13	2038	5,80		14,74	R\$ 1.218.661.917,00	R\$ 2.492.689.533,28	R\$ 179.630.766,57	R\$ 2.457.634.759,64	R\$ 144.575.992,93	R\$ 35.054.773,64
14	2039	5,80		14,78	R\$ 1.230.848.537,00	R\$ 2.457.634.759,64	R\$ 181.919.413,77	R\$ 2.418.258.161,93	R\$ 142.542.816,06	R\$ 39.376.597,71

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

n	Ano	Taxa de Juros (%)	Aportes (R\$)	Aliquotas (%)	Base Cálculo (R\$)	Saldo Inicial (R\$)	(-) Pagamentos (R\$)	Saldo Final (R\$)	Composição do Pagamento	
									(-) Juros (R\$)	(-) Amortização (R\$)
15	2040	5,80		14,82	R\$ 1.243.157.022,00	R\$ 2.418.258.161,93	R\$ 184.235.870,66	R\$ 2.374.281.264,66	R\$ 140.258.973,39	R\$ 43.976.897,27
16	2041	5,80		14,86	R\$ 1.255.588.592,00	R\$ 2.374.281.264,66	R\$ 186.580.464,77	R\$ 2.325.409.113,24	R\$ 137.708.313,35	R\$ 48.872.151,42
17	2042	5,80		14,90	R\$ 1.268.144.478,00	R\$ 2.325.409.113,24	R\$ 188.953.527,22	R\$ 2.271.329.314,59	R\$ 134.873.728,57	R\$ 54.079.798,65
18	2043	5,80		14,94	R\$ 1.280.825.923,00	R\$ 2.271.329.314,59	R\$ 191.355.392,90	R\$ 2.211.711.021,94	R\$ 131.737.100,25	R\$ 59.618.292,65
19	2044	5,80		14,98	R\$ 1.293.634.182,00	R\$ 2.211.711.021,94	R\$ 193.786.400,46	R\$ 2.146.203.860,75	R\$ 128.279.239,27	R\$ 65.507.161,19
20	2045	5,80		15,02	R\$ 1.306.570.524,00	R\$ 2.146.203.860,75	R\$ 196.246.892,70	R\$ 2.074.436.791,97	R\$ 124.479.823,92	R\$ 71.767.068,78
21	2046	5,80		15,06	R\$ 1.319.636.229,00	R\$ 2.074.436.791,97	R\$ 198.737.216,09	R\$ 1.996.016.909,81	R\$ 120.317.333,93	R\$ 78.419.882,15
22	2047	5,80		15,10	R\$ 1.332.832.591,00	R\$ 1.996.016.909,81	R\$ 201.257.721,24	R\$ 1.910.528.169,34	R\$ 115.768.980,77	R\$ 85.488.740,47
23	2048	5,80		15,14	R\$ 1.346.160.917,00	R\$ 1.910.528.169,34	R\$ 203.808.762,83	R\$ 1.817.530.040,33	R\$ 110.810.633,82	R\$ 92.998.129,01
24	2049	5,80		15,18	R\$ 1.359.622.526,00	R\$ 1.817.530.040,33	R\$ 206.390.699,45	R\$ 1.716.556.083,22	R\$ 105.416.742,34	R\$ 100.973.957,11
25	2050	5,80		15,22	R\$ 1.373.218.752,00	R\$ 1.716.556.083,22	R\$ 209.003.894,05	R\$ 1.607.112.441,99	R\$ 99.560.252,83	R\$ 109.443.641,23
26	2051	5,80		15,26	R\$ 1.386.950.939,00	R\$ 1.607.112.441,99	R\$ 211.648.713,29	R\$ 1.488.676.250,34	R\$ 93.212.521,64	R\$ 118.436.191,66
27	2052	5,80		15,30	R\$ 1.400.820.449,00	R\$ 1.488.676.250,34	R\$ 214.325.528,70	R\$ 1.360.693.944,16	R\$ 86.343.222,52	R\$ 127.982.306,18
28	2053	5,80		15,34	R\$ 1.414.828.653,00	R\$ 1.360.693.944,16	R\$ 217.034.715,37	R\$ 1.222.579.477,55	R\$ 78.920.248,76	R\$ 138.114.466,61
29	2054	5,80		15,38	R\$ 1.428.976.940,00	R\$ 1.222.579.477,55	R\$ 219.776.653,37	R\$ 1.073.712.433,88	R\$ 70.909.609,70	R\$ 148.867.043,67
30	2055	5,80		15,42	R\$ 1.443.266.709,00	R\$ 1.073.712.433,88	R\$ 222.551.726,53	R\$ 913.436.028,51	R\$ 62.275.321,16	R\$ 160.276.405,36
31	2056	5,80		15,46	R\$ 1.457.699.376,00	R\$ 913.436.028,51	R\$ 225.360.323,53	R\$ 741.054.994,64	R\$ 52.979.289,65	R\$ 172.381.033,88
32	2057	5,80		15,50	R\$ 1.472.276.370,00	R\$ 741.054.994,64	R\$ 228.202.837,35	R\$ 555.833.346,98	R\$ 42.981.189,69	R\$ 185.221.647,66
33	2058	5,80		15,54	R\$ 1.486.999.134,00	R\$ 555.833.346,98	R\$ 231.079.665,42	R\$ 356.992.015,68	R\$ 32.238.334,12	R\$ 198.841.331,30
34	2059	5,80		15,58	R\$ 1.501.869.125,00	R\$ 356.992.015,68	R\$ 233.991.209,68	R\$ 143.706.342,91	R\$ 20.705.536,91	R\$ 213.285.672,77

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

n	Ano	Taxa de Juros (%)	Aportes (R\$)	Alíquotas (%)	Base Cálculo (R\$)	Saldo Inicial (R\$)	(-) Pagamentos (R\$)	Saldo Final (R\$)	Composição do Pagamento	
									(-) Juros (R\$)	(-) Amortização (R\$)
35	2060	5,80		10,03	R\$ 1.516.887.816,00	R\$ 143.706.342,91	R\$ 152.143.847,94	R\$ 0,00	R\$ 8.334.967,89	R\$ 143.808.880,06

Observação Sistema:

Observações:

Custo com a Administração do Plano

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Limite da Norma Geral

Valor Total das Remunerações dos Segurados Ativos em 2025:	R\$ 1.070.792.647,92
Valor Total dos Proventos de Aposentadorias em 2025:	R\$ 0,00
Valor Total das Pensões por Morte em 2025:	R\$ 0,00
Total:	R\$ 1.070.792.647,92
Limite de Gastos com despesas Administrativas para 2026 (R\$):	R\$ 21.415.852,95

Limite Estabelecido pelo Ente em Lei

Alíquota

Taxa de Administração definida pelo Ente em Lei (%):	2,00
Base de Cálculo Anual da Taxa de Administração (R\$):	R\$ 1.070.792.647,92
Limite de Gastos com despesas administrativas para 2026 (R\$):	R\$ 21.415.852,95

Aporte

Valor do aporte anual para custeio das despesas administrativas	R\$ 0,00
estabelecido pelo Ente mediante Lei:	

Custo Previsto para 2026

Alíquota

Valor Previsto das despesas administrativas para 2026:	R\$ 21.415.852,96
Base de Cálculo Anual da Taxa de Administração para 2025(R\$):	R\$ 1.070.792.647,92
Taxa de Administração para 2026(%):	2,00

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Plano de Custeio a Constar em Lei

Contribuição Normal e Taxa de Administração

		Situação Atual		Situação Definida na Avaliação Atuarial	
	Valor Anual da Base de Cálculo (R\$)	Aliquota (%)	Contribuição Esperada Atual	Aliquota Definida na Avaliação Atuarial (%)	Contribuição Esperada Definida
Ente Federativo	R\$ 1.070.792.647,92	19,99	R\$ 214.051.450,32	19,99	R\$ 214.051.450,32
Taxa de Administração	R\$ 1.070.792.647,92	2,00	R\$ 21.415.852,96	2,00	R\$ 21.415.852,96
Aporte Anual para Custeio das Despesas Administrativas			R\$ 0,00		R\$ 0,00
Ente Federativo - Total	R\$ 2.141.585.295,84	21,99	R\$ 235.467.303,28	21,99	R\$ 235.467.303,28
Segurados Ativos	R\$ 1.070.792.647,92	11,42	R\$ 122.284.520,39	11,42	R\$ 122.284.520,39
Aposentados	R\$ 64.038.396,48	15,11	R\$ 9.676.201,71	15,11	R\$ 9.676.201,71
Pensionistas	R\$ 2.586.562,81	14,92	R\$ 385.915,17	14,92	R\$ 385.915,17
Total					

Observação:

Novo Plano de Amortização a Constar em Lei

Plano de Equacionamento do Déficit Atuarial previsto em Lei será revisado:

Sim

Justificativa: O plano vigente não é capaz de amortizar a totalidade do déficit.

Comparativo de Receitas e Despesas Previdenciárias Projetadas e Executadas

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Descrição	Geração Atual		
	Projetado para 2025	Executado em 2025	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	R\$ 1.024.728.762,46	R\$ 1.070.792.647,92	-R\$ 46.063.885,46
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	R\$ 8.606.080,11	R\$ 9.472.616,23	-R\$ 866.536,12
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 345.857,63	R\$ 367.293,22	-R\$ 21.435,59
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 14.643.257,76	R\$ 80.157.268,19	-R\$ 65.514.010,43
Benefícios a Conceder - Contribuições do Ente	R\$ 177.612.671,81	R\$ 213.395.511,92	-R\$ 35.782.840,11
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	R\$ 117.923.833,96	R\$ 122.513.884,45	-R\$ 4.590.050,49
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Aposentados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Contribuições dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Compensação Previdenciária a Receber	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	R\$ 140.966.108,56	R\$ 81.093.321,71	R\$ 59.872.786,85
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Receitas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DAS RECEITAS COM CONTRIBUIÇÕES E COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$ 460.097.809,83	R\$ 506.999.895,72	-R\$ 46.902.085,89
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 226.002.405,66	R\$ 292.145.529,90	-R\$ 66.143.124,24
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 1.432.455,25	R\$ 0,00	R\$ 1.432.455,25
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 21.771.335,72	R\$ 0,00	R\$ 21.771.335,72
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensões Por Morte	R\$ 19.695.826,12	R\$ 22.830.888,30	-R\$ 3.135.062,18
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 1.011.283,59	-R\$ 1.011.283,59

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Descrição	Geração Atual		
	Projetado para 2025	Executado em 2025	Diferença
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Aposentadorias por Invalidez	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Servidores em Atividade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Pensões Por Morte de Aposentados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder - Encargos - Compensação Previdenciária a Pagar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Despesas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM BENEFÍCIOS DO PLANO	R\$ 268.902.022,75	R\$ 315.987.701,79	-R\$ 47.085.679,04
INSUFICIÊNCIA OU EXCEDENTE FINANCEIRO	R\$ 191.195.787,08	R\$ 191.012.193,93	R\$ 183.593,15
RENTABILIDADE ESPERADA	R\$ 9,73	R\$ 12,07	-R\$ 2,34
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	R\$ 9,73	R\$ 12,07	-R\$ 2,34

Comparativo de Informações das Últimas Avaliações Atuariais

Descrição	2026	2025	2024
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	19.99	19.99	19.99
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Comparativo de Informações das Últimas Avaliações Atuariais

Descrição	2026	2025	2024
Quantidade de Segurados Ativos	12628	12318.00	11750.00
Quantidade de Aposentados	3213	2808.00	2488.00
Quantidade de Pensionistas	443	411	361
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	6522.7	6485.01	5906.09
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	7111.59	6854.50	6360.47
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	4044.75	3718.57	3510.56
Idade Média dos Segurados Ativos	46.29	46.24	46.1
Idade Média dos Aposentados	62.82	62.53	62.11
Idade Média dos Pensionistas	50.87	49.03	48.96
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	59.58	60.25	61.24
BASE TÉCNICA			
REGIMES E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO			
Método de Financiamento Adotado	PUC	PUC	PUC
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	4257082101.3	3619247396.03	3056033630.79
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	3945110691.12	3537119428.31	2952605257.68
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	120326950.92	114134171.46	92219236.69
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	3824783740.2	3422985256.85	2860386020.99
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	5996926566.61	5776181561.23	4852209746.84

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Comparativo de Informações das Últimas Avaliações Atuariais

Descrição	2026	2025	2024
Valor Atual das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	2322501041.76	2450316093.07	2294290435.96
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	3674425524.84	3325865468.16	2557919310.88
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	583418932.42	449707411.74	373566415.25
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0	0	0
Resultado Atuarial	2658708231.32	2679895917.24	1988705285.83
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	26.24	26.1	26
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	2.7	2.68	3.1
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0	0	0
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	19.99	19.99	19.99
Taxa de Administração	2	2	2
Duração do Passivo	15.47	16.54	17.22

Parecer Atuarial

Temas	Parecer
Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados	Observa-se que o crescimento de indivíduos em gozo de benefício evolui até atingir um ponto máximo em 2045, sofrendo uma pequena redução até atingir a maturidade do grupo, quando o quantitativo de servidores aposentados e pensionistas tenderá a
Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados	A base de dados apresentada consistiu de dados amplos e atualizados, entretanto apresentou inconsistências de ordem cadastral (não informação do PIS-PASEP e CPF), de dependentes. Inconsistência sanada através de hipótese adotada
Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios	Para o cálculo dos benefícios de Aposentadoria Voluntária e reversão de Aposentadoria Programada em Pensão por morte, utilizou-se o Regime Financeiro de Capitalização, tendo como método de acumulação de reservas o de "Crédito Unitário
Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados	Alterou-se a taxa de juros para 5,80% e manteve-se as demais hipóteses

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

Temas	Parecer
Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados	5% do VABF dos Benefícios a Conceder, conforme descrito pela Portaria MP 1.467/2022.
Composição e características dos ativos garantidores do plano de benefícios	Aplicações em Segmento de Renda Fixa - RPPS R\$3.812.889.432,59 Aplicações em Segmento de Renda Variável - RPPS R\$ 381.190.654,05 Aplicações em Segmento Imobiliário - RPPS R\$ 27.998.503,62 Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento -
Variação dos Compromissos do Plano (VABF e VACF)	Variação por conta da atualização da base cadastral
Resultado da avaliação atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS	O Déficit Técnico Atuarial apurado nesta Avaliação Atuarial é de R\$ 2.658.708.231,32. Considerando as normas técnicas definidas pela Portaria MP 1.467/2022.
Plano de custeio a ser implementado e medidas para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial	Alteração do plano de equacionamento de déficit
Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas avaliações atuariais	Houve aumento do déficit devido: 1) Alteração da massa de dados, em especial, da média salarial e de benefícios.
Identificação dos principais riscos do plano de benefícios	O método de financiamento PUC é mais sensível às variações do banco de dados, como a idade média dos servidores ativos. Podendo haver oscilações no Custo Normal e Reservas Matemáticas de um exercício para o outro.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

RESPONSÁVEL PELO ENVIO

CPF: 135.829.447-00

Telefone: (011) 4163-1723

Nome: BRUNO PAIVA DE OLIVEIRA PERES SILVA

Email: atuarial@ipresb.barueri.sp.gov.br

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL - DRAA

RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO			
CPF	NOME	RESPONSABILIDADE	ASSINATURA DIGITAL
65116429849	JOSE ROBERTO PITERI	Representante Legal do Ente	Assinado digitalmente em 16/03/2026 09:14:06
63253780830	WEBER SERAGINI	Representante da Unidade Gestora	Assinado digitalmente em 12/03/2026 09:40:54
13582944700	BRUNO PAIVA DE OLIVEIRA PERES SILVA	Atuário	Assinado digitalmente em 10/03/2026 09:17:56
17704932802	Sara Costa Marques	Representante do Colegiado Deliberativo do RPPS	Assinado digitalmente em 12/03/2026 09:33:54



Este documento foi assinado digitalmente por completo em 16/03/2026 09:14:06.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

<https://cadprev.previdencia.gov.br:443/Cadprev/pages/publico/assinatura/validacao.xhtml?verificador=2300166&crc=D460A508>, informando o código verificador: 2300166 e código CRC: D460A508.

Política de Investimentos 2026 ALTERADA

Instituto de Previdência Social dos
Servidores Municipais de Barueri
IPRESB

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVO	3
3 CENÁRIOS E EXPECTATIVA DE MERCADO	4
3.1 INTERNACIONAL	4
3.2 NACIONAL	5
3.3 EXPECTATIVA DO MERCADO	6
4 ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS	7
4.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA	8
4.2 SEGMENTOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS, IMOBILIÁRIO e EXTERIOR	8
4.3 Segmento de Empréstimos Consignados	9
4.4 ENQUADRAMENTO	9
4.5 VEDAÇÕES	9
5 META ATUARIAL E DE RETORNO ESPERADO	10
6 GESTÃO DOS ATIVOS	10
6.1 GESTÃO PRÓPRIA	10
6.2 ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO	10
7 RISCOS	11
7.1 CONTROLE DO RISCO DE MERCADO	11
7.2 CONTROLE DO RISCO DE CRÉDITO	12
7.3 CONTROLE DO RISCO DE SOLVÊNCIA	12
7.4 RISCO DE IMAGEM	13
8 POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA	13
9 ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	13
10 CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO	13
10.1 SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE GESTORES/ADMINISTRADORES e outros	14
10.2 SELEÇÃO DE ATIVOS	15
11 PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS	16
12 CONTROLES INTERNOS	16
13 POLÍTICA DE ALÇADA	17
14 DISPOSIÇÕES GERAIS	18

1 INTRODUÇÃO

Atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 5.272 de 18 de dezembro de 2025 e a Portaria 1467/2022, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB, apresenta a sua Política de Investimentos para o exercício de 2026, aprovada pelo órgão supremo deste instituto.

A elaboração da Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todos os processos de tomada de decisões relativo aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS's, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Os fundamentos para a elaboração da presente Política de Investimentos estão centrados em critérios técnicos de grande relevância. Ressalta-se que o principal é o referente à análise do fluxo projetado pelo cálculo atuarial da entidade, ou seja, o equilíbrio entre ativo e passivo, levando-se em consideração as reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo).

2 OBJETIVO

A Política de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a meta atuarial definida para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência.

1. A Política de Investimentos possui, como objetivo específico, a busca pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características de: segurança, cobertura de nosso passivo, solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração e gestão de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco versus retorno.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos requisitos da Resolução CMN nº 5.272/2025 e suas alterações.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, ou ainda, mais restritiva com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las; concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

3 CENÁRIOS E EXPECTATIVA DE MERCADO

3.1 INTERNACIONAL

O cenário base para a economia global em 2026 aponta para um crescimento moderado, sustentado por inflação em desaceleração gradual e por políticas monetárias que tendem a se tornar menos restritivas ao longo do ano. Ainda assim, o ambiente macroeconômico deverá permanecer marcado por riscos geopolíticos relevantes, em especial pelas tensões no Oriente Médio envolvendo o conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, além de incertezas comerciais e políticas nas principais economias.

Nos Estados Unidos, a expectativa central é de desaceleração moderada, mas sem recessão. Após um período de crescimento robusto, o PIB deve expandir-se em torno de 1,7% a 2,3% em 2026, refletindo a perda gradual de dinamismo do consumo e o impacto acumulado da política monetária restritiva dos anos anteriores. A inflação tende a permanecer próxima de 2,5% a 2,8%, relativamente alinhada à meta do Federal Reserve. O consumo das famílias, principal motor da economia americana, deverá crescer em ritmo mais moderado e resiliente, embora em ritmo inferior ao de anos anteriores, devido a pressões inflacionárias e mudanças no mercado de trabalho, com o crescimento real das despesas de consumo estimado em cerca de 1,6% (após um ritmo mais forte esperado para 2025). O consumo continuará sendo o principal motor da economia, sustentado por um mercado de trabalho estável, embora com sinais de desaceleração. A taxa de desemprego pode subir levemente para algo entre 4,3% e 4,6%, enquanto a expectativa para o investimento empresarial é de crescimento robusto, impulsionado principalmente pela inteligência artificial (IA), modernização da infraestrutura e cortes de impostos corporativos. Analistas indicam que a economia americana deve manter um ritmo firme de expansão, com o investimento privado sendo um dos principais motores do PIB e com empresas priorizando ganhos de produtividade e eficiência por meio de inovações tecnológicas, consolidando um ambiente de “tech-tonic” (reforma tecnológica) no mercado de ações. Nesse contexto, o Federal Reserve poderá iniciar ou ampliar cortes graduais de juros, que atualmente estão na faixa de 3,50% a 3,75%, levando a taxa básica para algo entre 3,25% e 3,50% ao longo de 2026, ou seja, pelo menos mais um corte de 0,25%, dependendo do comportamento da inflação.

Na Zona do Euro, o crescimento deve permanecer relativamente fraco, mas positivo. O PIB do bloco pode avançar cerca de 1,2% a 1,3% em 2026, sustentado principalmente pela recuperação gradual do consumo das famílias e por políticas fiscais mais expansionistas em alguns países, especialmente na Alemanha. A inflação deverá convergir para níveis próximos ou ligeiramente abaixo da meta do Banco Central Europeu, situando-se entre 1,8% e 2,0%. O desemprego tende a permanecer relativamente baixo, próximo de 6% a 6,5%, refletindo a resiliência do mercado de trabalho europeu. O BCE deverá manter os juros estáveis em torno de 2%, mas com o mercado atento à possibilidade de cortes caso o cenário inflacionário europeu permita, mantendo o controle da moeda como foco principal.

No Reino Unido, a economia deve apresentar recuperação lenta após um período de crescimento fraco. O PIB britânico pode crescer entre 1,0% e 1,3% em 2026, sustentado por alguma recuperação do consumo e por melhores condições financeiras. A expectativa de inflação no Reino Unido para 2026 indica uma desaceleração, com previsões do Banco da Inglaterra (BoE) apontando para cerca de 2,1% a 2,3%, impulsionada pela queda nos preços de energia e alimentos, aliviando pressões de custos. Embora a inflação tenha subido brevemente para 3,4% no fim de 2025, projeta-se uma aproximação da meta de 2% em 2026. O mercado de trabalho tende a mostrar sinais de enfraquecimento moderado, com uma desaceleração no crescimento salarial e maiores custos de folha de pagamento, o que desestimula contratações, especialmente entre os jovens. A expectativa é que a taxa de desemprego no Reino Unido aumente em 2026, atingindo patamares entre 5,2% e 5,4%. Embora a taxa de desemprego esteja subindo, não se espera que a economia britânica entre em recessão, mantendo um crescimento lento, mas constante, com a inflação convergindo para a meta. Nesse cenário, o Banco da Inglaterra poderá realizar novos cortes graduais na taxa básica, levando-a para algo entre 3,25% e 3,5%, desde que o processo de desinflação continue.

Na China, o crescimento econômico deverá permanecer relativamente robusto em comparação com as economias avançadas, embora abaixo dos níveis observados em décadas anteriores. O PIB pode crescer cerca de 4,5% a 5,0% em 2026, sustentado por políticas fiscais expansionistas, estímulos direcionados ao consumo e investimentos em infraestrutura e tecnologia. Ainda assim, desafios estruturais continuam presentes, como a fragilidade do setor imobiliário e a demanda doméstica ainda moderada. A inflação deve permanecer baixa, possivelmente entre 1% e 2%, refletindo excesso de capacidade em alguns setores e demanda contida. O Banco Popular da China tende a manter uma política monetária acomodatória, com possíveis reduções adicionais de compulsórios ou juros para sustentar o crescimento e estimular o crédito.

No plano global, um fator de risco relevante para 2026 será o impacto do conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã. Caso as tensões se intensifiquem ou afetem rotas estratégicas de transporte de petróleo no Golfo Pérsico, os preços da energia podem subir significativamente. Esse movimento teria efeitos importantes sobre a economia mundial, elevando custos de produção, pressionando a inflação global e potencialmente atrasando o ciclo de cortes de juros em diversas economias. Além disso, maior volatilidade nos mercados financeiros e riscos às cadeias de suprimento poderiam reduzir investimentos e comércio internacional.

Em síntese, o cenário base para 2026 indica crescimento global moderado, com inflação em desaceleração e políticas monetárias gradualmente menos restritivas. Estados Unidos, Europa e Reino Unido devem crescer de forma contida, enquanto a China mantém expansão mais robusta. Riscos geopolíticos, especialmente no Oriente Médio, podem pressionar preços de energia e gerar volatilidade econômica global.

3.2 NACIONAL

O cenário base para a economia brasileira em 2026 aponta para um crescimento moderado, em linha com o desempenho da economia global e com os efeitos defasados da política monetária restritiva adotada nos anos anteriores. De acordo com as projeções mais recentes do Banco Central do Brasil, compiladas no Boletim Focus, o Produto Interno Bruto (PIB) do país deverá crescer cerca de 1,82% em 2026, ritmo inferior ao observado em 2025 e compatível com um ambiente de juros ainda relativamente elevados e menor impulso fiscal.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deverá permanecer acima do centro da meta, mas dentro do intervalo de tolerância do regime de metas de inflação. As expectativas apontam para uma inflação próxima de 3,91% em 2026, refletindo a gradual convergência dos preços após os níveis mais elevados registrados em anos anteriores. Esse processo de desinflação tende a ser favorecido pela moderação da demanda interna, pela estabilização dos preços de commodities e por condições monetárias ainda relativamente restritivas.

No campo da política monetária, a taxa básica de juros, a Taxa Selic, deverá iniciar um ciclo de redução ao longo de 2026. Após permanecer em torno de 15% ao final de 2025, as projeções do mercado indicam que a Selic poderá encerrar 2026 próxima de 12%, dependendo da evolução da inflação e do cenário fiscal. O início desse processo de flexibilização monetária tende a aliviar gradualmente as condições de crédito, estimulando o consumo e o investimento ao longo do ano.

O consumo das famílias, principal componente da demanda agregada no Brasil, deve crescer de forma moderada em 2026. O mercado de trabalho tende a permanecer relativamente resiliente, ainda que com alguma desaceleração no ritmo de geração de empregos formais. A taxa de desemprego deverá permanecer próxima de níveis historicamente baixos para o país, possivelmente entre 5,4% e 5,7%, sustentando parcialmente o poder de compra das famílias. Contudo, o alto nível de juros e o custo elevado do crédito ainda devem limitar uma expansão mais forte do consumo.

O investimento produtivo aponta para um crescimento moderado, condicionado por um cenário de juros elevados e pela desaceleração da atividade econômica geral. As projeções indicam que a taxa de investimento deve ser afetada pela política monetária contracionista e

pelas incertezas associadas ao ano eleitoral, com estimativas de crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) significativamente inferiores às observadas em anos anteriores.

Para 2026, as expectativas do mercado indicam relativa estabilidade para o câmbio no Brasil. Segundo o mais recente Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil em 9 de março de 2026, a mediana das projeções aponta o dólar em R\$ 5,41 ao final do ano. A trajetória da moeda deverá refletir fatores como cortes de juros nos Estados Unidos, o diferencial de juros doméstico e a volatilidade associada ao ciclo eleitoral brasileiro.

No setor externo, o Brasil deverá continuar se beneficiando de um desempenho relativamente sólido das exportações de commodities agrícolas e minerais, especialmente para mercados asiáticos. Entretanto, a desaceleração da economia global e eventuais tensões geopolíticas — como o conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã — podem gerar volatilidade nos preços de energia e nas condições financeiras internacionais. Esse cenário pode influenciar o fluxo de capitais para economias emergentes e pressionar o câmbio brasileiro.

Em síntese, o cenário base para o Brasil em 2026 indica crescimento moderado, inflação em gradual convergência e início de flexibilização da política monetária. O desempenho econômico dependerá, em grande medida, da evolução do cenário fiscal doméstico, da trajetória da inflação e das condições financeiras internacionais. Caso a inflação continue recuando e o ambiente externo permaneça relativamente estável, a redução dos juros poderá estimular gradualmente a atividade econômica e melhorar as condições de investimento no país.

3.3 EXPECTATIVA DO MERCADO

No mercado interno, conforme consulta ao relatório Focus do Banco Central do Brasil, trazemos as perspectivas de algumas métrica macroeconômica que fundamentam a elaboração de nossa Política de Investimentos.

Focus MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO												
6 de março de 2026												
	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,97	3,91	3,91	= (2)	3,80	3,79	3,80	▲ (1)	3,50	= (18)	3,50	= (27)
PIB (var. %)	1,80	1,82	1,82	= (2)	1,80	1,80	1,80	= (10)	2,00	= (104)	2,00	= (51)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,50	5,42	5,41	▼ (3)	5,50	5,50	5,50	= (5)	5,50	= (4)	5,50	= (1)
SELIC (% a.a.)	12,25	12,00	12,13	▲ (1)	10,50	10,50	10,50	= (56)	10,00	= (7)	9,50	= (19)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Esta em relação ao Focus anterior

[Leia o relatório completo](#)
Download (~500Kb)

[Focus](#) [FAQ](#) [Séries históricas](#) [Sair da lista](#)

4 ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS

Na aplicação dos recursos, os responsáveis pela gestão deste RPPS deverão observar os limites estabelecidos por esta Política de Investimentos e pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e suas alterações mediante estudo do cenário macroeconômico e principalmente de perspectivas futuras, com as hipóteses razoáveis de realização no curto e médio prazo. O IPRESB conta com a certificação do Programa - Secretaria de Previdência/ME - Pró Gestão em nível III.

Alocação Estratégica para o exercício de 2026

Segmento	Tipo de Ativo	Resolução Nº 5.272/2025	Limite máximo Legal	Alocação Estratégica.		
				Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Fundos ou ETF 100% de TPF	Art. 7º, I	100,00%	0,00%	8,00%	30,00%
	TPF de oferta primária	Art. 7º, II	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	TPF de oferta secundária (via instituição financeira)	Art. 7º, III	100,00%	50,00%	70,00%	95,00%
	Operações compromissadas com lastros em TPF	Art. 7º, IV	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de Renda Fixa ou ETF de Renda Fixa	Art. 7º, V	80,00%	0,00%	1,00%	20,00%
	Títulos de dívida emitidas por instituições financeiras - LF	Art. 7º, VI	20,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI de renda fixa de Crédito Privado	Art. 7º, VII	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de RF em Debêntures de Infraestrutura	Art. 7º, VIII	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de direitos creditórios - subclasse Sênior	Art. 7º, IX	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Renda Variável	Subtotal – Pró-Gestão em Nível III				80,00%	
	FI em Ações	Art. 8º I	40,00%	0,00%	5,00%	15,00%
	ETF's de Renda Variável - Ações	Art. 8º II	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI em BDR ou FI de BDR-ETF	Art. 8º III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	ETF Internacional	Art. 8º IV	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Exterior	Subtotal – Pró-Gestão em Nível III				8,00%	
	Investimentos no Exterior – Dívida Externa	Art. 9º I	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI no Exterior para investidor qualificado	Art. 9º II	10,00%	0,00%	2,00%	10,00%
	FI no Exterior para investidor geral	Art. 9º III	10,00%	0,00%	2,00%	10,00%
	Subtotal – Pró-Gestão em Nível III				4,00%	
Estruturados	Fundos Multimercado - FIM	Art. 10º I	15,00%	0,00%	7,00%	15,00%
	Fundos de Investimentos em Agronegócio - FIAGRO	Art. 10º II	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Fundos em Investimentos de Participação - FIP	Art. 10º III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Fundos de ações - "Mercado de acesso" (CVM)	Art. 10º IV	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imobiliário	Subtotal – Pró-Gestão em Nível III				7,00%	
	Fundos de Investimentos imobiliários - FII	Art. 11º	20,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal – Pró-Gestão em Nível III				1,00%	
Consignado	Empréstimos consignados concedido pelo RPPS	Art. 12º	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Subtotal – Pró-Gestão em Nível III				0,00%	
	TOTAL – Pró-Gestão em Nível III				100,00%	

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB considera os limites apresentados, o resultado da análise feita através das reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial, sendo observados também a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do regime.

A estratégia de alocação leva em consideração os estudos de Asset Liability Management realizados que por sua vez é fundamentado no cenário macroeconômico e na teoria moderna do portfólio que busca otimizar a relação do risco e retorno do nosso portfólio.

Tal concepção foi desenvolvida por Harry Max Markowitz em 1952 e assim dando fundamentação teórica às alocações estratégicas.

4.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA

Os títulos públicos federais serão custodiados em instituições que estejam na lista exhaustiva do Ministério da Economia (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho) ou que fazem parte do mesmo grupo econômico, sendo que a custódia destes ativos ocorrerá de forma segregada à instituição custodiante, possuindo um número próprio para o registro no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A operação de compra/venda de títulos públicos federais deverá ser feita através de instituições que estejam previamente credenciadas neste instituto após análise e aprovação do Comitê de Investimentos. Os títulos públicos federais indexados ao IPCA adquiridos pelo IPRESB serão marcados na curva de acordo com a taxa contratada no momento de aquisição de acordo com os ditames da portaria 577/2017.

Os títulos de dívidas emitidas por instituições financeiras enquadradas no art. 7, VI da Resolução CMN de Nº 5.272/2025 como as letras financeiras e os certificados de depósitos bancários adquiridos pelo IPRESB serão também marcados na curva, além disso, com a finalidade de mitigar os riscos inerentes da operação o Comitê de Investimentos do IPRESB estabelece nesta Política de Investimentos os critérios em que se tornam elegíveis os ativos deste artigo. Sendo assim, são elegíveis os títulos de dívidas que:

- Possam ser levadas até o seu vencimento e com vencimento máximo até dezembro de 2030;
- O emissor esteja enquadrado no segmento S1 da regulação prudencial do Banco Central do Brasil;
- A classificação de risco seja realizada por uma agência internacional com nota mínima de A3 ou AAA;
- O volume aportado não supere a 1% do PL do nosso Instituto por emissor;
- Possuam uma taxa mínima maior ou igual a meta atuarial.

4.2 SEGMENTOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS, IMOBILIÁRIO e EXTERIOR

Fundamentado no parágrafo único do art.14 da Resolução CMN nº 5.272 de 18/12/2025 os segmentos de renda variável, exterior, estruturados e imobiliário poderão chegar até 50% do portfólio, devido à adesão em nível III do Pró Gestão. De acordo com a Resolução, são considerados como investimentos estruturados os Fundos de Investimentos Multimercados, FIAGRO, Fundos de Investimentos em Participações e Fundos de Ações de Mercado de acesso. Já o segmento de investimentos no exterior, este não poderá representar mais que 10% do portfólio independentemente do nível de Pró Gestão.

4.3 Segmento de Empréstimos Consignados

É previsto na Resolução CMN nº 5.272 de 18/12/2025 em seu artigo 12 o segmento em que se destina parte dos recursos previdenciários aos assegurados no formato de empréstimos consignados. Em função de nosso nível de Pró Gestão, poderá ser destinado no máximo 10% de nosso patrimônio líquido. Este segmento se encontra fechado nesta Política de Investimentos.

4.4 ENQUADRAMENTO

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB considera os limites estipulados de enquadramento na Resolução CMN nº 5.272/2025, destacamos:

Serão entendidos como desenquadramento passivo, os limites excedidos decorrentes de valorização e/ou desvalorização dos ativos ou qualquer tipo de desenquadramento que não tenha sido resultado de ação direta do Comitê.

Caberá ao Comitê de Investimentos efetuar o manejo do risco de desenquadramento efetuando alocações mais conservadoras que a própria legislação vigente.

4.5 VEDAÇÕES

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB deverá atentar para as vedações estabelecidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e suas alterações. Fica estabelecido para esta Política de Investimentos a proibição de novos aportes em:

1. Fundos de Investimentos em Crédito Privado;
2. Fundos de Investimentos em Debêntures Incentivadas;
3. Fundos de Investimentos em Participações;
4. Fundos de Ações de Mercado de Acesso;
5. Fundos de Investimentos Imobiliários;
6. Fundos de Investimentos no Agronegócio.

Com exceção de chamadas de capitais de ativos já presentes em nosso portfólio.

5 META ATUARIAL E DE RETORNO ESPERADO

A Portaria MPS nº 2.010, de 15 de outubro de 2025, estabelece as diretrizes para a determinação da taxa de juros a ser utilizada nas avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social relativas ao exercício de 2026. Para a determinação da taxa de juros a ser utilizada em nossa meta, utilizasse como parâmetro a duração do passivo, que na Avaliação Atuarial deste ano é de 16,54 anos, portanto pela tabela apresentada na portaria, a taxa correspondente a duração deste passivo é de 5,50%. A portaria determina também que poderão ser acrescidas nas hipóteses da taxa de juros real, em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a taxa de juros utilizada nas avaliações atuariais dos últimos 5 (cinco) exercícios antecedentes à data focal da avaliação tiverem sido alcançados pelo RPPS. Como o nosso instituto alcançou a meta atuarial em dois anos dos últimos 5 exercícios, teremos como taxa real os 5,50% acrescido de 0,30%. Desta forma, nossa meta atuarial para este exercício será de **IPCA + 5,80%** ao ano.

6 GESTÃO DOS ATIVOS

De acordo com as possibilidades previstas no art. 21 da Resolução CMN nº 5.272/2025, a aplicação dos ativos será realizada por gestão própria, entidade autorizada e credenciada ou mista. Para a vigência desta Política de Investimentos, a gestão das aplicações dos recursos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB será própria.

6.1 GESTÃO PRÓPRIA

A adoção deste modelo de gestão significa que o total dos recursos ficará sob a responsabilidade do IPRESB, com profissionais qualificados e certificados por entidade de certificação reconhecida pela Secretaria de Previdência, conforme exigência da legislação, e contará com Comitê de Investimentos como órgão participativo e deliberativo do processo decisório, com o objetivo de gerenciar a aplicação de recursos, escolhendo os ativos, delimitando os níveis de riscos, estabelecendo os prazos para as aplicações, sendo obrigatório o credenciamento de administradores e gestores de fundos de investimentos junto a este RPPS, conforme item nº 10 desta Política de Investimentos. O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri – IPRESB não conta com empresa de consultoria de investimentos, sendo os ativos elegíveis a participarem do portfólio do instituto analisados e escolhidos pelo próprio Comitê de Investimentos.

6.2 ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO

Compete ao Comitê de Investimentos a elaboração e a execução da Política de Investimentos, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho de Administração, órgão superior competente para definições estratégicas do RPPS. Essa estrutura garante a demonstração da segregação de funções adotadas pelos órgãos de execução, estando em linha com as práticas de mercado para uma boa governança corporativa. Estarão certificados os responsáveis pelo acompanhamento e operacionalização dos investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB, através de exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais, cujo conteúdo abrangerá, no mínimo, o exigido pela SPREV. A Política de Investimentos estabelecerá as diretrizes a serem tomadas pelo Comitê de Investimentos na gestão dos recursos, visando atingir e obter o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do instituto.

7 RISCOS

É relevante mencionar que qualquer ativo estará sujeito à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno. Define-se como risco a probabilidade e algo inesperado ocorrer. Dentre os diversos riscos, destacaremos:

- Risco de Mercado – corresponde à incerteza em relação ao resultado futuro de um ativo em decorrência das mudanças de perspectiva dos agentes econômicos formadores de preço. Também conhecido como volatilidade que fará os preços dos ativos flutuarem ao sabor das expectativas futuras.
- Risco de Crédito – é a possibilidade de um devedor não honrar com suas obrigações, seja pela inadimplência do pagamento do principal e/ou dos juros acordados nos empréstimos. Trata-se de um risco que muitas vezes quando consumado é irreversível;
- Risco de Liquidez - surge da dificuldade em encontrar compradores de um determinado ativo em um dado momento e no preço desejado. Ocorre quando um ativo está com baixo volume de negócios no mercado secundário e apresenta grandes diferenças entre o preço que o comprador está disposto a pagar (oferta de compra) e aquele que o vendedor gostaria de vender (oferta de venda). Quando é necessário vender algum ativo num mercado ilíquido, tende a ser difícil conseguir realizar a venda sem sacrificar o preço do ativo negociado;
- Risco de Imagem: possibilidade de perdas decorrentes de a instituição ter seu nome desgastado junto ao mercado ou às autoridades, em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.
- Risco de desenquadramento - é a possibilidade de um ativo ou segmento ter uma representação acima ou abaixo do permitido na legislação ou da própria DPIN, que poderá ocorrer por diversos fatores como evasão de cotistas de um determinado fundo ou encolhimento dos valores absolutos de uma grande parte da carteira descorrelacionada ao um dado segmento.
- Risco de solvência – é a possibilidade de o instituto não honrar com suas obrigações previdenciárias em função da liquidez de ativos com duração descasadas com o passivo atuarial.

7.1 CONTROLE DO RISCO DE MERCADO

O IPRESB adota o VaR - Value-at-Risk para controle de risco de mercado. Este método é amplamente utilizado para gestão, mensuração e controle deste tipo de risco. Através de técnicas estatísticas, o VaR mensura o risco em condições normais de mercado em um dado intervalo de confiança para um dado horizonte temporal. Para o nosso portfólio é adotado um intervalo de confiança de 95% para 252 dias úteis.

Como parâmetro de monitoramento para controle do risco de mercado dos ativos que compõem a carteira, os membros do Comitê de Investimentos deverão observar a volatilidade dos ativos, sempre que as referências pré-estabelecidas forem ultrapassadas. Os resultados apresentados pelo VaR possuem grau de confiabilidade limitado de forma que perdas superiores às observadas no modelo utilizado podem ocorrer. Abaixo são listados níveis de volatilidades aceitáveis esperadas por segmento.

- Segmento de Renda Fixa: 15% (15 por cento) do valor alocado neste segmento.
- Segmento de Renda Variável, Investimentos Estruturados e Imobiliário: 20% (vinte por cento) do valor alocado neste segmento.
- Segmento de Investimentos no Exterior: 30% (trinta por cento) do valor alocado neste segmento.

Como instrumento adicional de controle, o Comitê de Investimentos fará o monitoramento de performance dos fundos em janelas temporais, verificando o seu comportamento em relação ao seu benchmark estabelecido em regulamento. Tracking error significativos deverão ser avaliados pelos membros do Comitê de Investimentos deste instituto, que deliberará pela manutenção ou não do ativo.

Caso não seja possível fazer o monitoramento do risco pelo VaR em função da pouca oferta deste tipo de serviço para RPPS, será utilizado outro método estocástico capaz de oferecer um acompanhamento fidedigno das variações dos preços dos ativos de nosso portfólio.

7.2 CONTROLE DO RISCO DE CRÉDITO

Será utilizado para essa avaliação do risco os ratings atribuídos por agências classificadoras de riscos de créditos atuantes no Brasil, podendo ser inclusive do grupo econômico. Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características:

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo rating de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, em casos de Fundos de Investimentos novos, será verificado se o papel possui *rating* por uma das agências internacionais elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual, superior ou equivalente à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

AGÊNCIA	Nota mínima aceitável
Moody's	A3
Standard & Poors	A-
Fitch Ratings	A-

As agências classificadoras de risco internacionais supracitadas estão devidamente autorizadas a operar no Brasil e utilizam o sistema de "rating" para classificar o nível de risco de uma instituição, fundo de investimentos e dos ativos integrantes de sua carteira.

7.3 CONTROLE DO RISCO DE SOLVÊNCIA

Nas aplicações em fundos de investimentos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e nas aplicações cuja soma do prazo de carência (se houver) acrescido ao prazo de conversão de cotas ultrapassarem em 365 dias, a aprovação do investimento deverá ser precedida de uma análise que evidencie a capacidade do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB em arcar com o fluxo de despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações atuariais (solvência), até a data da disponibilização dos recursos investidos.

7.4 RISCO DE IMAGEM

Risco de imagem é a possibilidade de perdas decorrentes desta Autarquia ou de seus parceiros ter seu nome desgastado junto ao mercado, órgãos reguladores ou às autoridades, em razão de publicidade negativa e/ou por associação a organizações/entidades de condutas supostamente não ilibadas, verdadeiras ou não. Caberá o Comitê monitorar este risco e analisar a possibilidade de efetuar o resgate do ativo sem prejuízos quando o risco já estiver consumado.

8 POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA

As informações contidas nesta Política de Investimentos e em suas revisões deverão ser disponibilizadas aos interessados, observados os critérios estabelecidos pelo Ministério da Fazenda, Secretaria de Previdência Social, à vista da exigência contida na Resolução CMN nº 5.272/2025. A Política de Investimentos será disponibilizada aos interessados no site do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri – IPRESB <https://ipresb.barueri.sp.gov.br/>, sem prejuízo de outros canais oficiais de comunicação.

9 ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Para alcançar a aderência da meta atuarial ao perfil de sua carteira de investimentos, o IPRESB pautará suas análises na diversificação, considerando as características dos investimentos disponíveis com os momentos nos quais necessitará dos recursos para o cumprimento de suas obrigações, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial.

A estratégia de diversificação está pautada nos percentuais necessários para saldar as obrigações futuras, o que pode significar, muitas vezes, manter um percentual de recursos maior em investimentos de longo prazo com possibilidade de maior rentabilidade, porém com maior grau de risco.

Na renda variável, buscaremos rentabilidade inclusive com investimentos no exterior, não se expondo a altos níveis de risco, mas também, buscando prêmios em relação ao benchmark adotado para a carteira. Fundamentado na Nota Técnica SEI de número 296/2023/MPS que trata da alienação de ativos com deságio o Comitê de Investimentos do IPRESB deverá observar e debater sobre a possibilidade de resgate do ativo em função de uma possível mudança de estratégia ou expectativas mesmo que o fundo possua rentabilidade negativa no momento de seu resgate, onde deverá ser fundamentada e bem argumentada a nova estratégia.

10 CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO

Segundo a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011 e Res. CMN nº 4.695 de novembro de 2018, na gestão própria, antes da realização de qualquer operação, o RPPS deverá assegurar que as instituições financeiras escolhidas para receber as aplicações tenham sido objeto de credenciamento prévio. Para tanto, ficam aqui estabelecidos os critérios que disciplinam o credenciamento e procedimento, sem qualquer exclusividade, de Instituições autorizadas perante os órgãos que compõem o Sistema Financeiro Nacional, nos termos da legislação em vigor, para o exercício profissional de gestão, administração,

corretagem e distribuição de fundos de investimentos que o IPRESB mantém recursos aplicados, e para aqueles cujo Instituto manifestar interesse em investir.

Este credenciamento se pautará, observando minimamente a Resolução do CMN 5.272/25 e suas alterações, pelos critérios estabelecidos nesta Política de Investimentos, item 10.1; destacando que, na aplicação dos recursos, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social deverão observar os princípios de: segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações de nosso RPPS e transparência.

10.1 SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE GESTORES/ADMINISTRADORES E OUTROS

Para habilitar-se ao credenciamento junto ao IPRESB, a instituição postulante, como administrador e/ou gestor de fundos, deverá ser uma casa autorizada a funcionar pelo BCB e classificada como S1 ou S2 nos termos da regulação do CMN, além disso deverá encaminhar a documentação para avaliação dos principais aspectos institucionais dos gestores e administradores. Essa análise utilizará como parâmetros os seguintes pontos:

- a) Solidez patrimonial (são informações institucionais que visam identificar a data de constituição da entidade, tempo que a instituição administra recursos de terceiros no país e seu capital social);
- b) Patrimônio líquido da instituição;
- c) Volume de recursos administrados ou sob gestão (informações relativas ao montante de recursos de terceiros administrados por fundos de investimentos, além das taxas de administração e performance), de no mínimo R\$ 10.000.000.000,00 (Dez bilhões de reais), aferido pelo ranking Anbima, ainda com a observação:
 - I – Serão excluídos do volume/montante administrados e/ou gestados os Fundos de Investimentos que estão em curso de Plano de Liquidação;
 - II - Serão excluídos do volume/montante administrados e/ou gestados os Fundos de Investimentos que não tenham movimentação: aplicação ou resgate nos últimos 12 meses ante sua postulação a credenciamento;
 - III – Serão excluídos Fundos de Investimentos no formato de condomínio fechado cuja carteira fomenta projetos embrionários ainda não realizados.
- d) Experiência positiva no exercício da atividade de administração de recursos de terceiros;
- e) Análise do histórico e tempo de atividade do gestor;
- f) Análise do histórico e tempo de atividade do administrador;
- g) Questionário de Duo Diligence da Anbima;
- h) Histórico e credibilidade da instituição junto ao mercado financeiro;
- i) Experiência positiva no segmento dos RPPS - Regimes Próprios de Previdência Social;
- j) Classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito ou de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento;
- k) Possuir registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão competente;
- l) Comprovar a sua regularidade fiscal e previdenciária;
- m) Ambiente de controles, boas práticas operacionais, qualidade da equipe de gestão e/ou administração e gestão de riscos;
- n) Avaliação da aderência da rentabilidade aos indicadores de desempenho e riscos assumidos pelos fundos de investimentos sob sua gestão e administração;
- o) Classificação *rating* de gestão e administração de fundos de investimentos de acordo com classificação Anbima;
- p) Outros critérios poderão ser definidos pelo Comitê de Investimentos por ocasião do processo de seleção e credenciamento, no tocante a Fundos de Investimentos ilíquidos/estressados que por ora compõem a carteira de investimentos do IPRESB.

No que couber, será procedida análise nos termos acima para o distribuidor, instituição integrante do sistema de distribuição ou agente autônomo de investimento (AAI), somente poderá a vir operar com o IPRESB, independentemente da sua forma de remuneração, além da verificação e certificação do contrato para o exercício de distribuição e mediação do produto ofertado e a regularidade junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM e comprovar a distribuição de Fundos de Investimentos, mediante declaração da organização constando o volume distribuído para RPPS's, sendo considerado como apto a credenciamento o distribuidor de ativos que já tenha distribuído ao menos R\$ 2.000.000.000,00 (Dois bilhões de reais).

I – Serão excluídos do volume de Fundos de Investimentos que estão em curso de Plano de Liquidação;

II - Serão excluídos do volume distribuídos os Fundos de Investimentos que não tenham movimentação: aplicação ou resgate nos últimos 12 meses ante sua postulação a credenciamento;

III – Serão excluídos Fundos de Investimentos de qualquer segmento cuja carteira fomenta projetos embrionários ainda não performados;

IV - Caso o distribuidor/corretora faça a contratação de um agente autônomo de investimento para prestação de serviços, para fins de avaliação neste edital, serão consideradas as informações do AAI ou distribuidor final, que de fato presta atendimento ao IPRESB.

Para entidades já credenciadas pelo nosso RPPS e que não contem com recursos do IPRESB alocados, no momento em que o Instituto manifeste o interesse em investir, deverão atualizar seu credenciamento, sujeitando-se à atualização do credenciamento nos termos dos quesitos acima. Para os Administradores e/ou Gestores de Fundos de Investimentos que já contem com recursos alocados pelo IPRESB, na renovação do seu Credenciamento deverão atender os quesitos acima, no caso de não atendimento aos quesitos restará seu credenciamento passivo. As entidades credenciadas deverão ter as suas informações atualizadas e revalidadas na periodicidade estabelecida pela Secretaria de Previdência.

10.2 SELEÇÃO DE ATIVOS

A seleção dos produtos para discussão no Comitê de Investimentos terá como base relatório técnico, contemplando as exigências principais do credenciamento de fundos, divulgado pela Secretaria de Previdência, bem como no mínimo os seguintes critérios de avaliação:

- a) Análise das métricas de performance e risco;
- b) Análise de aderência ao benchmark levando em consideração se a gestão é ativa ou passiva;
- c) Análise do regulamento evidenciando as características, natureza, enquadramento do produto e análise do relatório de agência de risco (se houver);
- d) Análise da carteira do fundo com relação ao benchmark. Quando se tratar de ativos de créditos, se verificará a concentração por emissor, notas de risco dos ativos e vencimento dos títulos;
- e) Reflexão e debate do cenário macroeconômico e as perspectivas frente ao ativo objeto;
- f) Enquadramento.
- g) Casos omissos serão analisados pelo Comitê de Investimentos do IPRESB.

11 PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, nos quais o Instituto aplica recursos devem ser marcados a valor de mercado, de acordo com os critérios recomendados pela CVM e pela ANBIMA, seguindo o critério de precificação de marcação a mercado, mensalmente no mínimo, que consiste em atribuir um preço justo a um determinado ativo, por lastro de documento hábil, seja pelo preço de mercado, caso haja liquidez, ou seja na ausência desta, pela melhor estimativa que o preço do ativo teria em uma eventual negociação.

12 CONTROLES INTERNOS

Antes das aplicações, a gestão do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB verificará, no mínimo, aspectos como: enquadramento do produto quanto às exigências legais, seu histórico de rentabilidade, riscos e perspectiva de rentabilidade satisfatória no horizonte de tempo.

A gestão do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB sempre fará a comparação dos investimentos com a sua meta atuarial para identificar aqueles com rentabilidade insatisfatória, ou inadequação ao cenário econômico, visando possíveis realocações para busca da melhor performance.

Com base nas determinações da Portaria MPS nº 170, de 26 de abril de 2012, alterada pela Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013, foi instituído o Comitê de Investimentos no âmbito do RPPS, com a finalidade de participar no processo decisório quanto à formulação e execução da Política de Investimentos, resgates e aplicações dos recursos financeiros resultantes de repasses de contribuições previdenciárias dos órgãos patrocinadores, de servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como de outras receitas do RPPS.

Compete ao Comitê de Investimentos o acompanhamento quanto à aplicação dos recursos financeiros e a operacionalização e aderência da Política de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri – IPRESB, se utilizando das ferramentas necessárias ao desempenho de suas funções e obrigações. Ainda dentro de suas atribuições, é de sua competência:

- I - garantir o cumprimento da legislação e da Política de Investimentos;
- II - avaliar a conveniência e adequação dos investimentos;
- III - monitorar o grau de risco dos investimentos;
- IV - observar que a rentabilidade dos recursos esteja de acordo com o nível de risco assumido pela entidade;
- V - garantir a gestão ética e transparente dos recursos.

Sua atuação será pautada na avaliação das alternativas de investimentos com base nas expectativas quanto ao comportamento das variáveis econômicas e ficará limitada às determinações desta Política buscando sempre a melhor relação risco e retorno.

Será elaborado pelo responsável pela gestão de investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB, o relatório gerencial de acompanhamento do portfólio, detalhando o comportamento dos ativos frente ao cenário macro que afeta o portfólio como um todo alocado nos diversos segmentos. Esse relatório gerencial será elaborado mensalmente e publicado em ata do Comitê de Investimentos e terá como objetivo documentar o monitoramento do portfólio. Os relatórios supracitados publicados em ata do Comitê de Investimentos e serão mantidos e colocados à disposição da

Secretaria de Previdência, Tribunal de Contas do Estado, Conselho Fiscal e de Administração e demais órgãos de controle através do site do instituto.

As operações realizadas no mercado secundário (compra/venda de títulos públicos) deverão ter o acompanhamento de preços e taxas praticados e compará-los aos preços e taxas utilizados como referência de mercado (ANBIMA).

É importante ressaltar que, seja qual for a alocação de ativos, o mercado poderá apresentar períodos adversos, que poderão afetar ao menos parte da carteira. Portanto, se torna imperativo observar um horizonte de tempo que possa ajustar essas flutuações e permitir a recuperação da ocorrência de marcação em deságio dos ativos, desta forma, o RPPS deve manter-se fiel à Política de Investimentos definida originalmente a partir do seu perfil de risco. E, de forma organizada, remanejar a alocação inicial em momentos de alta (vendendo) ou baixa (comprando) com o objetivo de rebalancear sua carteira de investimentos.

As aplicações realizadas pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - IPRESB passarão por um processo de análise, para o qual serão utilizadas algumas ferramentas disponíveis no mercado como; o histórico de cotas de fundos de investimentos; abertura de carteira de investimentos; informações de mercado on-line; pesquisa em sites institucionais e outras. Além de estudar o regulamento e o prospecto dos fundos de investimentos, será feita uma análise do gestor/administrador e da taxa de administração cobrada, dentre outros critérios. Os investimentos serão constantemente avaliados através de acompanhamento de desempenho, da abertura da composição das carteiras e avaliações de ativos. As avaliações são feitas para orientar as definições de estratégias e as tomadas de decisões, de forma a aperfeiçoar o retorno da carteira e minimizar riscos.

13 POLÍTICA DE ALÇADA

A Política de Alçada de Investimentos estabelece a limitação de competência para a tomada de decisão de investimentos em renda fixa, variável e/ou investimentos no exterior em estrita observância a esta Política de Investimentos do IPRESB, sendo o seu objetivo estabelecer os limites de competência da tomada de decisão de investimentos, única e estritamente no que tange aos limites de enquadramentos propostos por esta Política de Investimentos e em atenção à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.272/2025 e suas alterações.

O conhecimento dos termos abaixo proporcionará um melhor entendimento dos aspectos definidos nesta Política.

- a) Competência - É o poder de decidir sobre determinado assunto.
- b) Alçada - É a limitação da competência para tomada de decisão nos diversos níveis hierárquicos.
- c) Evento - É qualquer ocorrência que se distingue em função do tipo, atores ou do tempo.

Na prática e se utilizando dos conceitos acima dispostos, dada a necessidade da celeridade da ação, competirá ao Gestor de Recursos desta autarquia promover a realocação de recursos necessária, tão somente ao cumprimento dos limites impostos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.272/2025 e suas alterações, quando ocorrido e/ou na possibilidade de ocorrer desenquadramento passivo em algum Fundo de Investimento de nossa carteira. O recurso financeiro que se trata aqui será destinando a um ativo de Renda Fixa, com prazo de resgate D+0, ficando este à disposição para nova realocação mediante decisão do Comitê de Investimentos. Esta delegação não inibe na respectiva oportunidade a devida comunicação ao Comitê de Investimentos, acompanhada de sua justificativa.

14 DISPOSIÇÕES GERAIS

A construção desta Política de Investimentos do IPRESB, atende à formalidade legal que direciona todo o processo de tomada de decisões, gerenciamento e acompanhamento dos recursos previdenciários a fim de garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial entre seus ativos e passivos.

Os fundamentos para a elaboração da presente Política de Investimentos estão centrados em critérios técnicos de grande relevância. Ressalta-se que o principal deles a ser observado é aquele referente ao equilíbrio entre o ativo e passivo, levando-se em consideração as reservas técnicas atuariais e as reservas matemáticas projetadas pelo cálculo atuarial.

O IPRESB aderiu e certificou-se ao programa federal – Pró Gestão, obtendo a certificação em Nível III no ano de 2022. Desta forma, este instituto poderá acessar o mercado de renda variável, estruturados e imobiliários resultando em um montante global de 40% do portfólio que quando somado com ao segmento de investimentos no exterior o montante global chegará até 50% do seu Patrimônio Líquido, e assim expandido seus limites nestes segmentos para além dos previstos na Resolução CVM 5.272/2025 e suas alterações.

A presente Política de Investimentos terá vigência a partir da data de sua publicação e terá validade até 31 de dezembro de 2026, podendo ocorrer durante este período alterações para adequar mudanças na legislação aplicável ou ocorridas no mercado financeiro e de capitais, ou em casos que sejam consideradas necessárias pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho de Administração.

As Instituições Financeiras que operam e que venham a operar com este RPPS poderão, a título institucional, oferecer apoio técnico através de cursos, seminários e workshops ministrados por profissionais de mercado e/ou funcionários das Instituições para capacitação de servidores e membros dos órgãos colegiados do RPPS, bem como, contraprestação de serviços e projetos de iniciativa do RPPS, sem que haja ônus ou compromisso vinculados aos produtos de investimentos.

Casos omissos nesta Política de Investimentos remetem-se à Resolução CMN nº 5.272/2025, suas alterações e ao Comitê de Investimentos. É parte integrante desta Política de Investimentos, cópia da Ata do Comitê de Investimentos e Conselho de Administração que aprova o presente instrumento, devidamente assinada por seus membros.

Firmam a presente Política de Investimentos:

Autoridades Municipais

José Roberto Piteri
Prefeito Municipal

Weber Seragini
Presidente do IPRESB

Comitê de Investimentos

Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos

Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos

Raimundo Nonato de Carvalho Jr
Membro do Comitê de Investimentos

Conselho de Administração

Sara Costa Marques
Presidente do Conselho de Administração

Cristiane N. R. de Oliv. Baquedano
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Evaldo Matias Gomes
Secretário do Conselho de Administração

Carlos Alberto Lino da Silva
Membro do Conselho de Administração

Mario Nicolau de Sousa Neto
Membro do Conselho de Administração

Roberto Silva de Oliveira
Membro do Conselho de Administração



Assinaturas do documento

"PIN26 - Alterada"



Código para verificação: **GKNL988E**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **CARLOS ALBERTO LINO DA SILVA** (CPF: ***.994.298-**) em 19/03/2026 às 15:41:50 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/08/2025 - 09:57:09 e válido até 01/08/2028 - 09:57:09.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **MARIO NICOLAU DE SOUSA NETO** (CPF: ***.067.828-**) em 19/03/2026 às 14:29:11 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/08/2025 - 10:49:42 e válido até 01/08/2028 - 10:49:42.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **CRISTIANE NASCIMENTO ROCHA DE OLIVEIRA BAQUEDANO** (CPF: ***.410.878-**) em 19/03/2026 às 14:28:29 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 23/07/2025 - 22:00:02 e válido até 23/07/2028 - 22:00:02.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ROBERTO SILVA DE OLIVEIRA** (CPF: ***.935.938-**) em 19/03/2026 às 14:24:20 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/08/2025 - 10:31:08 e válido até 01/08/2028 - 10:31:08.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **SARA COSTA MARQUES** (CPF: ***.049.328-**) em 19/03/2026 às 14:18:52 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 30/07/2025 - 17:19:14 e válido até 30/07/2028 - 17:19:14.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **EVALDO MATIAS GOMES** (CPF: ***.966.838-**) em 19/03/2026 às 14:06:49 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/08/2025 - 09:55:26 e válido até 01/08/2028 - 09:55:26.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO JUNIOR** (CPF: ***.004.168-**) em 19/03/2026 às 12:41:16 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:02:58 e válido até 31/07/2028 - 17:02:58.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **DIEGO STEFANI** (CPF: ***.905.028-**) em 19/03/2026 às 12:19:44 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 08:57:06 e válido até 22/07/2028 - 08:57:06.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **LAIS ALENCAR BERNARDES** (CPF: ***.625.888-**) em 19/03/2026 às 11:58:19 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 31/07/2025 - 17:10:52 e válido até 31/07/2028 - 17:10:52.
(Assinatura do Sistema)

Esta página foi gerada automaticamente pelo sistema para detalhamento das assinaturas e não é contabilizada na numeração de páginas de processo.



Assinaturas do documento



"PIN26 - Alterada"



ERICK MARINHO DA SILVA (CPF: ***.124.957-**) em 19/03/2026 às 11:45:49 (GMT-03:00)

Emitido por: "SolarBPM", emitido em 11/08/2025 - 09:32:35 e válido até 11/08/2028 - 09:32:35.

(Assinatura do Sistema)



ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA (CPF: ***.546.068-**) em 19/03/2026 às 11:20:59 (GMT-03:00)

Emitido por: "SolarBPM", emitido em 22/07/2025 - 14:36:00 e válido até 22/07/2028 - 14:36:00.

(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **IPRESB 000805/2026**

e o código **GKNL988E** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.